

Satisficaram ambos os orado-
res que todas as medidas de
emergência em todos os países
do mundo, salvo raras exceções,
são periodicamente renovadas.
(Conclusão 2ª pág.)

POLVILHO
ANTISSEPTICO
GRANADO
BROTOEIAS - ASSADURAS
FRIGIRAS - SUORESTETIDOS

A apuração do pleito em todo o Estado

Resultados totais das eleições em varios municípios — Mensagens endereçadas ao Chefe do Executivo

A propósito das apurações eleitorais, realizadas em varios municípios, o governador José Americo de Almeida recebeu os seguintes telegramas:

RIO, 20. — Congratulamo-nos pelo Chefe amigo pelo resultado eleições nosso Estado especialmente municípios Campina Grande e Patos onde vitória trouxe mais uma vez adversários recalcitrantes. Cordiais saudações — ADELGÍCIO OLINTO.

SANTA LUZIA, 20. — Queira distinto amigo aceitar nosso fervoroso abraço pela fragorosa derrota Argemiro Figueiredo Capitel Campina e Patos. BERTINHO MEDEIROS E FAMÍLIA.

PATOS, 20. — Satisfação comunicar Vossência vencemos eleições aqui expressiva maioria 826 votos elegendo Darci Wanderley e Antonio Gomes além cinco vereadores fazendo maioria Câmara. Eleições decorreram ambiente plena tranquilidade e compreensão graças medidas tomadas Vossência coporando espírito público e verdadeiro tirocinio grande estadista, demonstrando a Paraíba e ao Brasil alta visão interesse continuidade regime democrático. Atenciosas saudações — JOSÉ GAYOSO.

SOUSA, 20. — Comunico Vossência resultado apuração pleito municipal Souza com vitória drs. Augusto Gonçalves Abrantes e José Sermeto Junior respectivamente Prefeito e Vice-Prefeito, ambos da U.D.N. E' de justiça salientar atitude imparcial Vossência providenciando eleições assegurando absoluta ordem. Esperamos contar apoio seu Governo melhor encaminhamento negócios municipais em favor nosso povo. Saudações

— NELSON MEIRA GARRIDO — Presidente Distrito UDN.

SANTA TERESINHA, 18. — Satisfação comunicar Vossência vencemos Distrito Santa Teresinha maioria 125 votos em oito urnas, outras campanhas já atingimos maioria além 50 votos esta demonstração vem atestar povo sereno. Vossência que em dias anjos, gostosos março passado, obteve renovar mesmas providências foram tomadas 1932 quando as esperanças se voltavam unicamente Vossência que mais acertadamente resolveu em 1951 o flagelo na seca que convenceu todos os paraibanos mesmo devotamento em prol salvação comunidade sertaneja. Atenciosas saudações — JOSÉ GAYOSO.

SOUSA, 20. — Comunicamos Vossência perdemos eleições municipais, ficando, no entanto, maioria vereadores. Queremos previamente informar Vossência que nossa derrota não podemos atribuir por falta base popular esforço eleitoral esta zona, que desde cam-

pinha 3 outubro vem demonstrando sua eficiência, pondo toda sorte obstáculo desde alistamento, organização livre votação, chegando estabelecer tremenda confusão tornou voto separado que foi admitido mediante forças verdadeiramente nossa parte. Por exercício paciência e tolerância, não temos hoje consequências lamentáveis a informar. Estaremos ao quarto-feira proxima. Adversários comemorando vitória candidatos Prefeito e Vice-Prefeito. Ontem atacaram veementemente seu honesto e pacato Governo. Respeitosas saudações — ANTONIO PINTO, DOMICIANO PIRES, BRAGA SARMENTO e LIDIO PIRES.

INGA, 18. — Ainda sob impressão da esmagadora vitória do Partido Social Democrático elegendo o dr. Manuel Correia de Farias eleições 12 de agosto vimos hipotecar Vossência irrestrita solidariedade política ao lado estimado líder dr. Romulo Rengel. Saudações — Maria Suzana B. (Conclui na 6ª pag.)

SUSPENSÃO DA GARIMPAGEM

O governador José Americo endereçou ao Ministro João Cleofas o seguinte telegrama:

"Por questão de ordem pública suspendo os trabalhos de mineração das minas de Itajubatiba, no Município de Piancó, e de acordo com o despacho desse Ministério que mandará aguardar a decisão judicial. Alegada porém a distinção entre mineração e garimpagem, permiti a segunda forma de exploração, que vem atraindo grande afluência de pessoal. Levantadas dúvidas

sobre essa distinção, alegando-se não ser permitida a garimpagem de minas sujeitas a pesquisas, venho consultá-lo a respeito para melhor decisão. Cordiais saudações — JOSÉ AMÉRICO".

Em resposta do seu telegrama recebeu, ontem, o governador José Americo o seguinte despacho do Ministro João Cleofas:

"Em referência ao seu telegrama de 16 do corrente, louvo a sua providência suspendendo a mineração de Piancó, devendo igualmente ser paralizadas as quaisquer atividades de fiação ou garimpagem de acordo com os decretos 22018 e 22019 publicados no Diário Oficial de 6 de novembro de 1946, uma vez que o assunto está dependendo do julgamento do Poder Judiciário. Cordial abraço — JOÃO CLEOFAS — Ministro da Agricultura".

DRAGAGEM DO PORTO DE CABEDELLO

Telegrama do deputado Pereira Diniz ao governador José Americo

Está previsto para o fim do corrente mês o contrato para a dragagem do Porto de Cabedello, providência pela qual se tem comprometido o governador José Americo.

Comunicando a S. Excia. aquela resolução do Departamento de Portos, o deputado

Pereira Diniz transmite ao Chefe do Governo a seguinte mensagem: RIO, 17. — Contrato dragagem Porto Cabedello incluído em obra será realizada 30 corrente. Diretor Departamento Portos lhe telegrafara nesse sentido. Abraço. — PEREIRA DINIZ.

Campina de soerguimento econômico

Na palestra que "A UNIÃO" manteve ontem, com o professor Joaquim Moreira de Melo, diretor da Escola de Agronomia do Nordeste, de Arica, tivemos conhecimento do interesse do governo do Estado, através da Secretaria da Agricultura, em satisfazer as necessidades da qual importante estabelecimento de ensino superior. Um de seus problemas mais urgentes era o de transportes para os alunos e funcionários, residentes na sede do Município. Contando com a boa vontade do Chefe do Executivo a Escola adquiriu um moderno ônibus no valor de Cr\$ 150.000,00, que já está prestando serviços naquele centro estudantil.

Procurando colaborar com o Governo, no problema de abastecimento, de gêneros alimentícios, a Escola iniciou grandes plantios de hortaliças e tubérculos, tendo sido iniciado o fornecimento de batatas doces e outros gêneros à cidade de Arica.

Estas medidas tiveram a melhor repercussão, evidenciando a preocupação do governador José Americo de resolver por intermédio da Secretaria da Agricultura, as necessidades da Escola e do meio em que o estabelecimento atua, na solução dos mais interessantes problemas da campanha de soerguimento econômico.

SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE

O sr. governador do Estado recebeu a seguinte comunicação:

CAMPINA GRANDE, 20. — Prazer comunicar assumi hoje cargo administrador Saneamento com que me honrou Vossência, onde procurei, responder confiança depositada. Saudações — MARIO BUARQUE DE GUSMAO — Administrador Saneamento.

AGENCIA POSTAL DE CONADO

Ainda a respeito, o governador do Estado recebeu o seguinte telegrama:

POMBAL, 20. — Comunico a V. Excia. Diretor Regional Correios e Telégrafos aciba instalar Agência Postal povoado Conado melhoramento que vem trazer progresso referida localidade. Saudações atenciosas — MANUEL ARRUDA, Prefeito.

FALECEU O JORNALISTA IMOSO RUIZ

FLORIANOPOLIS, 21 (M) — Faleceu o jornalista Imoso Ruiz, representante da MÉRIDIONAL.

CONSERVAÇÃO DA ESTRADA

PARAIBA-RIO G. DO NORTE

Também compreendida nesse plano a rede rodoviária do sertão — Providências do Governador José Americo junto ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem

Desde o início do seu Governo, o sr. José Americo teve sua atenção voltada para as precárias condições do sistema rodoviário que serve ao nosso Estado.

Determinou então s. ex. medidas em caráter de emergência que satisfizessem aos aspectos do problema, que ha tempo vinha reclamando melhor cuidado da administração pública estadual, em face do deplorável estado das vias de comunicação entre as cidades paraibanas e deste Estado com as limitrofes.

Para um plano de maior envergadura e exigido por nossos meios de progresso, o Governador José Americo entendeu recentemente com o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, encarregando providências de maior amplitude, que melhorassem o sistema de conservação da estrada Paraíba-Rio Grande do Norte e da rede rodoviária do sertão, medidas realmente de grande necessidade na fase de re-

superação econômica por que passa o nosso Estado.

Sobre a execução desse projeto, encontrou o Chefe do Governo paraibano a melhor receptividade da qual órgão técnico federal, conforme o despacho que passamos a transcrever:

RIO, 16. — Acuso o recebimento do seu telegrama e informo a V. Excia. estou providenciando dentro das possibilidades deste Departamento a solução urgente dos assuntos tratados. Cordiais saudações. Edmundo Regis Bittencourt — Diretor Geral.

Serão julgados por abusos do poder

RIO, 21 (M) — Serão julgados hoje o general José Felinto Trajano, o médico Engenheiro Domingos da Silva e o detetive José Pires Silva, acusados de abusos do poder. O general Felinto Trajano tentou prender o tenente do Exército João Oliveira, sendo seu inimigo, sem motivo que justificasse a prisão. O tenente João Oliveira insurgiu-se contra a prisão, que não se consumou.

ESPORTE CLUBE CABO BRANCO

A elegante festa de sábado proximo, naquela sodalicio

Prepara-se o Esporte Clube Cabo Branco para mais uma festa elegante no próximo sábado. No recinto do simpático salão de baile, serão realizadas as danças, com a execução de músicas selecionadas para aquele acontecimento social. Reúna a mais viva expectativa entre os sócios do Esporte Clube Cabo Branco, que promete assim, uma noite das mais auspiciosas para a sua finalidade.

CLUBE AGRICOLA DA PARAIBA

A viagem do agrônomo Jorge Pinho Lima, técnico do Ministério da Agricultura

Atendendo a uma solicitação do governador José Americo, o Ministério da Agricultura acaba de designar o dr. Jorge Pinho Lima para superintender neste Estado a instalação de Clubes Agrícolas.

A propósito da viagem do referido técnico, o Chefe do Governo recebeu a comunicação que segue:

RIO, 20. — Tenho prazer em mencionar ilustre amigo aqui João Pessoa amanhã Pensar de

Jorge Pinho Lima, técnico Ser. vico Informação Agrícola afirma combinar criação serviços clubes agrícolas escolas rurais. Por suas recomendações autoridades educação estadual, afin se possa estabelecer objetivamente programa trabalho este setor. An. temido segundo nome Ministro João Cleofas todo apoio SIA em favor campanha desenvolvimento clubes agrícolas Paraíba. Cordial abraço. — JOSÉ IRINEU CABRAL, Diretor Ser. vico Informação Agrícola.

O FALECIMENTO DO SENADOR

EPITÁCIO PESSOA

A propósito do falecimento do senador Epitácio Pessoa o governador José Americo de Almeida recebeu o seguinte telegrama: MIMOSA, Esp. Santo, 20. — Comunico Vossência, esta Câmara Municipal, em sessão ordinária realizada dia 10 corrente, aprovou unanimidade, requerimento Vereador Dar-

cy Francisco Pires pedindo fosse enserido ata um voto de pesar pelo falecimento do saudoso Senador Epitácio Pessoa Sobrinho ocorrido capital federal, sendo prestadas a memória do ilustre morto, as homenagens desta Casa. Atenciosas saudações — João Poubel da Silva — Presidente Câmara Municipal

Crise em Soledade

Noticias procedentes da cidade de Soledade e de Joazeirinho dão conta de que é muito grave a situação de grande número de famílias rurais dali. Com referência ao fato o Chefe do Executivo paraibano recebeu os telegramas abaixo reproduzidos:

SOLEDADE, 20. — Comunico Vossência agrava-se situação este município com sua agricultura perdida aumentando consideravelmente número famintos. Não dispondo trabalhos públicos ou particulares para socorrê-los apelamos Vossência confiados pronta cooperação do Estado esta situação aflitiva. Saudações — JAIME FERREIRA — Prefeito.

JOAZEIRINHO, 21. — Agrava-se consideravelmente

te crise município. Nenhum recurso dispomos fim socorrer numerosos famintos nos procuram pedindo trabalho. Recorremos Vossência fim solicitar remessa gêneros alimentícios matar-lhes a fome. Saudações — SEVERINO PASCOAL DE OLIVEIRA

ECONOMIA E FINANÇAS

12.000.000, a receita paraibana em Julho

Exportação de produtos agropecuários e fibras vegetais — Produção de algodão

Nossa reportagem aponta que a receita estadual do mês de julho, passado, ascendeu à importância de Cr\$ 11.984.257,60, apresentando-se como fontes arrecadadoras mais destacadas, depois das Recebedorias de João Pessoa e Campina Grande, as coletorias de Mamanguape, com Cr\$ 462.056,10; Patos, Cr\$ 342.578,80; Guarabira, Cr\$ 309.331,90; Supé, Cr\$ 278.435,40; Cajazeiras, Cr\$ 238.481,50 e Afaria, com Cr\$ 175.255,10.

A receita obtida no mesmo período, durante o exercício anterior (1950), somou a Cr\$ 6.520.966,40, havendo portanto uma diferença para mais de Cr\$ 5.463.291,20, em 1951.

A renda das coletorias estaduais atingiu em julho, Cr\$ 11.228.573,00; a receita geral, recebeu Cr\$ 43.402,60, e as repartições industriais recolhiam na mesma importância de Cr\$ 733.084,00.

Produtos Agro-Pecuários exportados em julho

Segundo estatísticas do Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuários do Estado, a Paraíba exportou os seguintes produtos em julho, do conteúdo anual:

Pele de cabra, 64.451 quilos, no valor de Cr\$ 2.774.474,50; pele de vaca, 24.041 ks. Cr\$ 599.295,50; pele de bovino, 165.470 ks. Val. com. Cr\$ 412.895,10; pele de animal silvestres, 2.180 ks. Val. Com. 199.242,40 e couros de porcos, 15.000 ks. val. com. Cr\$ 60.000,00.

Exportação de fibras vegetais

Na safra de julho de 1950 a junho de 1951, o município de Campina Grande classificado para exportação de algodão, com e exterior, 42.473,610 quilos de algodão em pluma, de sua produção e de outros Estados. No mesmo período, o território de Campina Grande exportou 8.156.917 quilos de algodão, e a sua produção total dessa fibra, foi de 12.721.746 quilos.

Produção de algodão do Estado da Paraíba

A produção de algodão do Estado da Paraíba, na safra de 1950/51, discriminada conforme a classificação do D.C.P.A.P., pelos seguintes tipos:

Mota, 6.547.406 quilos
Serião, 15.388.834
Serião, 12.134.187

O algodão exportado na safra 1950/51, inclusive algodão de outros Estados, dividiram-se em:

Mota, 6.547.406 quilos
Serião, 29.712.891
Serião, 12.342.807

VISITA DO COMANDANTE MORELL A DIREÇÃO DESTA FOLHA

DESTA FOLHA

DESTA FOLHA

Honrou-nos, ontem, à noite com uma cordial visita, a direção desta folha, o capitão de corveta Francisco Morell, comandante do petroleiro "Punta Loyola", da Marinha de Guerra Argentina, ora surto no porto de Cabedelo.

O ilustre oficial portenho, que se fazia acompanhar do comandante Marques Caminha, capitão do Porto, demorou-se em palestra com o escritor Juares Batista, diretor de "A UNIÃO" e após, percorreu as instalações deste departamento.

O "Punta Loyola", veio de Santos, diretamente ao nosso ancoradouro, receber mil toneladas de óleo de caroço de algodão para Londres, embarcado pela firma Matarazzo. De Cabedelo, o petroleiro argen-

O PORTUGUES

José Lins do Rêgo

Final, se todo em Portugal me tocou tão profundamente, a ponto de me fazer esquecer quase os dez dias de Paris, é porque há na terra sorridente dos dias de junho, um povo capaz de entender, uma gente boa como a cidade boa: o português, que Gilberto Freyre, nos seus estudos colocou no seu verdadeiro lugar, de criador de patrias, de mestre de obra, sólido, lírico, dando às coisas que faz não só a robustez de seus músculos como a candura de sua alma. Enfim, um povo humano nas suas mais violentas contradições.

E, de fato, os que sondam, com mais minúcia, a natureza humana, terão que se espantar com o estranho caso de uma gente que chora, num lirismo a flor da pele, no mesmo tempo que tem a terrível coragem de abandonar as suas coisas mais queridas a terribilidade, a mulher, os filhos, para se meter na aventura marítima, para se dar uma emigração que às vezes é um empilhamento total com tudo que ficou para trás. São muitos os casos dos apátridas que chegam ao Brasil e aqui fazem rova família, e de nada mais sabem do outro lado do mar. E que, com a nova casa que criam, permanecem os mesmos, com todas as ternuras do coração grande. São eles os homens da loucura da "mau catarina", os que dão a alma a Deus e o corpo ao mar, e na própria história da tentação marítima, no episódio onde entra o demônio como gênio da discórdia, o gajeiro sobre o mastro para o descante de tocar o coração, para ver de longe a maior coisa do mundo, para ver as areias de Portugal.

E o povo do lido, e é o povo da Batalha, tremendo esforço de pedra para expelir o que se chama o mar sobre a praia. A simplicidade angélica do gótico quiseram acrescentar as larguezas exuberantes das conquistas, no tremendo esforço para obrigar os cantos, os escopos, os artistas, a serem mais da terra do que do céu. Povo de alegorias, no barroquismo de plantar igrejas, e o mais terra-a-terra dos homens nas casas que fazem para morrer. Líricos, até à riz das cabelos, e funcionais, com lições de aproveitamento da luz, da sombra e do vento, como um romano, ou um Le Corbusier das mais modernas invenções. Não são lógicos e precisos como os franceses, e são práticos, sem confusão e aquela sublime loucura dos espanhóis.

Fazem, muitas vezes, da vida um negócio, e quando menos se espera, deixam tudo o que têm para uma casa de misericórdia. Mor

(Conclui na 6ª pág.)

Alguns dados sobre a situação econômica do Brasil, segundo o relatório do Banco Mundial.

Em 1950, a produção industrial brasileira cresceu 15,2% em relação a 1949.

A produção agrícola brasileira cresceu 12,5% em relação a 1949.

A produção de algodão brasileiro cresceu 10,8% em relação a 1949.

A produção de açúcar brasileiro cresceu 8,5% em relação a 1949.

A produção de café brasileiro cresceu 7,2% em relação a 1949.

A produção de cacau brasileiro cresceu 6,1% em relação a 1949.

A produção de borracha brasileira cresceu 5,3% em relação a 1949.

A produção de sisal brasileira cresceu 4,7% em relação a 1949.

A produção de algodão brasileiro cresceu 10,8% em relação a 1949.

A produção de açúcar brasileiro cresceu 8,5% em relação a 1949.

A produção de café brasileiro cresceu 7,2% em relação a 1949.

A produção de cacau brasileiro cresceu 6,1% em relação a 1949.

A produção de borracha brasileira cresceu 5,3% em relação a 1949.

A produção de sisal brasileira cresceu 4,7% em relação a 1949.

Músicos do Brasil

João da Veiga CABRAL

A MÚSICA — escreveu Mário de Andrade — sofre da maior inferioridade em relação às artes plásticas e à literatura. É que em música o artista criador não entra em contacto directo com o público por meio da obra de arte, mas esta tem que ser realizada por um indivíduo intermediário: o intérprete.

É de devido a esse intermediário, o intérprete, o músico justamente à sua falta que a música erudita brasileira, as suas criações e os seus notáveis criadores, vegetam, ainda hoje, quasi totalmente desconhecidos do povo em cujas tradições, em cuja sensibilidade vão colher tão de perto o seu motivo e a sua inspiração.

O que acontece é que, até bem pouco tempo, viviam os nossos instrumentistas, os nossos cantores de escola, os nossos agrupamentos orquestrais quasi que inteiramente voltados para a velha Europa, mormente para a nunca por demais louvada Europa romântica do Século Dezenove. E nos recitais, nos concertos que às centenas se realizavam por todo o País, o programa era mais ou menos como os cardápios de certos restaurantes de segunda classe: eterno e invariável. O Beethoven, o Chopin, o Schumann, o Tchaikowski, o Rimski-Korsakov, com poucas variantes da espécie, já estavam de enjao. E ninguém ignorava que do enjao da monotonia nem a mais sublime obra de arte poderá escapar. Se não fosse a distração da noite, com a luz serena e repousante das estrelas, já não se teria o Sol tornado um sujeito importuno e aborrecido?

Eis, porém, que de uns tempos para cá, uma sadia reação vem se fazendo. Os nossos virtuosos, os nossos chefes de orquestras já se convenceram de que não é possível viver eternamente a olhar para trás. É preciso tomar-se contacto, dar-se a vida sonora, transmitir-se ao povo as criações artísticas do século.

roça romântica do Século Dezenove. E nos recitais, nos concertos que às centenas se realizavam por todo o País, o programa era mais ou menos como os cardápios de certos restaurantes de segunda classe: eterno e invariável. O Beethoven, o Chopin, o Schumann, o Tchaikowski, o Rimski-Korsakov, com poucas variantes da espécie, já estavam de enjao. E ninguém ignorava que do enjao da monotonia nem a mais sublime obra de arte poderá escapar. Se não fosse a distração da noite, com a luz serena e repousante das estrelas, já não se teria o Sol tornado um sujeito importuno e aborrecido?

Eis, porém, que de uns tempos para cá, uma sadia reação vem se fazendo. Os nossos virtuosos, os nossos chefes de orquestras já se convenceram de que não é possível viver eternamente a olhar para trás. É preciso tomar-se contacto, dar-se a vida sonora, transmitir-se ao povo as criações artísticas do século.

roça romântica do Século Dezenove. E nos recitais, nos concertos que às centenas se realizavam por todo o País, o programa era mais ou menos como os cardápios de certos restaurantes de segunda classe: eterno e invariável. O Beethoven, o Chopin, o Schumann, o Tchaikowski, o Rimski-Korsakov, com poucas variantes da espécie, já estavam de enjao. E ninguém ignorava que do enjao da monotonia nem a mais sublime obra de arte poderá escapar. Se não fosse a distração da noite, com a luz serena e repousante das estrelas, já não se teria o Sol tornado um sujeito importuno e aborrecido?

roça romântica do Século Dezenove. E nos recitais, nos concertos que às centenas se realizavam por todo o País, o programa era mais ou menos como os cardápios de certos restaurantes de segunda classe: eterno e invariável. O Beethoven, o Chopin, o Schumann, o Tchaikowski, o Rimski-Korsakov, com poucas variantes da espécie, já estavam de enjao. E ninguém ignorava que do enjao da monotonia nem a mais sublime obra de arte poderá escapar. Se não fosse a distração da noite, com a luz serena e repousante das estrelas, já não se teria o Sol tornado um sujeito importuno e aborrecido?

roça romântica do Século Dezenove. E nos recitais, nos concertos que às centenas se realizavam por todo o País, o programa era mais ou menos como os cardápios de certos restaurantes de segunda classe: eterno e invariável. O Beethoven, o Chopin, o Schumann, o Tchaikowski, o Rimski-Korsakov, com poucas variantes da espécie, já estavam de enjao. E ninguém ignorava que do enjao da monotonia nem a mais sublime obra de arte poderá escapar. Se não fosse a distração da noite, com a luz serena e repousante das estrelas, já não se teria o Sol tornado um sujeito importuno e aborrecido?

roça romântica do Século Dezenove. E nos recitais, nos concertos que às centenas se realizavam por todo o País, o programa era mais ou menos como os cardápios de certos restaurantes de segunda classe: eterno e invariável. O Beethoven, o Chopin, o Schumann, o Tchaikowski, o Rimski-Korsakov, com poucas variantes da espécie, já estavam de enjao. E ninguém ignorava que do enjao da monotonia nem a mais sublime obra de arte poderá escapar. Se não fosse a distração da noite, com a luz serena e repousante das estrelas, já não se teria o Sol tornado um sujeito importuno e aborrecido?

roça romântica do Século Dezenove. E nos recitais, nos concertos que às centenas se realizavam por todo o País, o programa era mais ou menos como os cardápios de certos restaurantes de segunda classe: eterno e invariável. O Beethoven, o Chopin, o Schumann, o Tchaikowski, o Rimski-Korsakov, com poucas variantes da espécie, já estavam de enjao. E ninguém ignorava que do enjao da monotonia nem a mais sublime obra de arte poderá escapar. Se não fosse a distração da noite, com a luz serena e repousante das estrelas, já não se teria o Sol tornado um sujeito importuno e aborrecido?

roça romântica do Século Dezenove. E nos recitais, nos concertos que às centenas se realizavam por todo o País, o programa era mais ou menos como os cardápios de certos restaurantes de segunda classe: eterno e invariável. O Beethoven, o Chopin, o Schumann, o Tchaikowski, o Rimski-Korsakov, com poucas variantes da espécie, já estavam de enjao. E ninguém ignorava que do enjao da monotonia nem a mais sublime obra de arte poderá escapar. Se não fosse a distração da noite, com a luz serena e repousante das estrelas, já não se teria o Sol tornado um sujeito importuno e aborrecido?

roça romântica do Século Dezenove. E nos recitais, nos concertos que às centenas se realizavam por todo o País, o programa era mais ou menos como os cardápios de certos restaurantes de segunda classe: eterno e invariável. O Beethoven, o Chopin, o Schumann, o Tchaikowski, o Rimski-Korsakov, com poucas variantes da espécie, já estavam de enjao. E ninguém ignorava que do enjao da monotonia nem a mais sublime obra de arte poderá escapar. Se não fosse a distração da noite, com a luz serena e repousante das estrelas, já não se teria o Sol tornado um sujeito importuno e aborrecido?

roça romântica do Século Dezenove. E nos recitais, nos concertos que às centenas se realizavam por todo o País, o programa era mais ou menos como os cardápios de certos restaurantes de segunda classe: eterno e invariável. O Beethoven, o Chopin, o Schumann, o Tchaikowski, o Rimski-Korsakov, com poucas variantes da espécie, já estavam de enjao. E ninguém ignorava que do enjao da monotonia nem a mais sublime obra de arte poderá escapar. Se não fosse a distração da noite, com a luz serena e repousante das estrelas, já não se teria o Sol tornado um sujeito importuno e aborrecido?

roça romântica do Século Dezenove. E nos recitais, nos concertos que às centenas se realizavam por todo o País, o programa era mais ou menos como os cardápios de certos restaurantes de segunda classe: eterno e invariável. O Beethoven, o Chopin, o Schumann, o Tchaikowski, o Rimski-Korsakov, com poucas variantes da espécie, já estavam de enjao. E ninguém ignorava que do enjao da monotonia nem a mais sublime obra de arte poderá escapar. Se não fosse a distração da noite, com a luz serena e repousante das estrelas, já não se teria o Sol tornado um sujeito importuno e aborrecido?

roça romântica do Século Dezenove. E nos recitais, nos concertos que às centenas se realizavam por todo o País, o programa era mais ou menos como os cardápios de certos restaurantes de segunda classe: eterno e invariável. O Beethoven, o Chopin, o Schumann, o Tchaikowski, o Rimski-Korsakov, com poucas variantes da espécie, já estavam de enjao. E ninguém ignorava que do enjao da monotonia nem a mais sublime obra de arte poderá escapar. Se não fosse a distração da noite, com a luz serena e repousante das estrelas, já não se teria o Sol tornado um sujeito importuno e aborrecido?

roça romântica do Século Dezenove. E nos recitais, nos concertos que às centenas se realizavam por todo o País, o programa era mais ou menos como os cardápios de certos restaurantes de segunda classe: eterno e invariável. O Beethoven, o Chopin, o Schumann, o Tchaikowski, o Rimski-Korsakov, com poucas variantes da espécie, já estavam de enjao. E ninguém ignorava que do enjao da monotonia nem a mais sublime obra de arte poderá escapar. Se não fosse a distração da noite, com a luz serena e repousante das estrelas, já não se teria o Sol tornado um sujeito importuno e aborrecido?

roça romântica do Século Dezenove. E nos recitais, nos concertos que às centenas se realizavam por todo o País, o programa era mais ou menos como os cardápios de certos restaurantes de segunda classe: eterno e invariável. O Beethoven, o Chopin, o Schumann, o Tchaikowski, o Rimski-Korsakov, com poucas variantes da espécie, já estavam de enjao. E ninguém ignorava que do enjao da monotonia nem a mais sublime obra de arte poderá escapar. Se não fosse a distração da noite, com a luz serena e repousante das estrelas, já não se teria o Sol tornado um sujeito importuno e aborrecido?

roça romântica do Século Dezenove. E nos recitais, nos concertos que às centenas se realizavam por todo o País, o programa era mais ou menos como os cardápios de certos restaurantes de segunda classe: eterno e invariável. O Beethoven, o Chopin, o Schumann, o Tchaikowski, o Rimski-Korsakov, com poucas variantes da espécie, já estavam de enjao. E ninguém ignorava que do enjao da monotonia nem a mais sublime obra de arte poderá escapar. Se não fosse a distração da noite, com a luz serena e repousante das estrelas, já não se teria o Sol tornado um sujeito importuno e aborrecido?

roça romântica do Século Dezenove. E nos recitais, nos concertos que às centenas se realizavam por todo o País, o programa era mais ou menos como os cardápios de certos restaurantes de segunda classe: eterno e invariável. O Beethoven, o Chopin, o Schumann, o Tchaikowski, o Rimski-Korsakov, com poucas variantes da espécie, já estavam de enjao. E ninguém ignorava que do enjao da monotonia nem a mais sublime obra de arte poderá escapar. Se não fosse a distração da noite, com a luz serena e repousante das estrelas, já não se teria o Sol tornado um sujeito importuno e aborrecido?

roça romântica do Século Dezenove. E nos recitais, nos concertos que às centenas se realizavam por todo o País, o programa era mais ou menos como os cardápios de certos restaurantes de segunda classe: eterno e invariável. O Beethoven, o Chopin, o Schumann, o Tchaikowski, o Rimski-Korsakov, com poucas variantes da espécie, já estavam de enjao. E ninguém ignorava que do enjao da monotonia nem a mais sublime obra de arte poderá escapar. Se não fosse a distração da noite, com a luz serena e repousante das estrelas, já não se teria o Sol tornado um sujeito importuno e aborrecido?

roça romântica do Século Dezenove. E nos recitais, nos concertos que às centenas se realizavam por todo o País, o programa era mais ou menos como os cardápios de certos restaurantes de segunda classe: eterno e invariável. O Beethoven, o Chopin, o Schumann, o Tchaikowski, o Rimski-Korsakov, com poucas variantes da espécie, já estavam de enjao. E ninguém ignorava que do enjao da monotonia nem a mais sublime obra de arte poderá escapar. Se não fosse a distração da noite, com a luz serena e repousante das estrelas, já não se teria o Sol tornado um sujeito importuno e aborrecido?

roça romântica do Século Dezenove. E nos recitais, nos concertos que às centenas se realizavam por todo o País, o programa era mais ou menos como os cardápios de certos restaurantes de segunda classe: eterno e invariável. O Beethoven, o Chopin, o Schumann, o Tchaikowski, o Rimski-Korsakov, com poucas variantes da espécie, já estavam de enjao. E ninguém ignorava que do enjao da monotonia nem a mais sublime obra de arte poderá escapar. Se não fosse a distração da noite, com a luz serena e repousante das estrelas, já não se teria o Sol tornado um sujeito importuno e aborrecido?

roça romântica do Século Dezenove. E nos recitais, nos concertos que às centenas se realizavam por todo o País, o programa era mais ou menos como os cardápios de certos restaurantes de segunda classe: eterno e invariável. O Beethoven, o Chopin, o Schumann, o Tchaikowski, o Rimski-Korsakov, com poucas variantes da espécie, já estavam de enjao. E ninguém ignorava que do enjao da monotonia nem a mais sublime obra de arte poderá escapar. Se não fosse a distração da noite, com a luz serena e repousante das estrelas, já não se teria o Sol tornado um sujeito importuno e aborrecido?

roça romântica do Século Dezenove. E nos recitais, nos concertos que às centenas se realizavam por todo o País, o programa era mais ou menos como os cardápios de certos restaurantes de segunda classe: eterno e invariável. O Beethoven, o Chopin, o Schumann, o Tchaikowski, o Rimski-Korsakov, com poucas variantes da espécie, já estavam de enjao. E ninguém ignorava que do enjao da monotonia nem a mais sublime obra de arte poderá escapar. Se não fosse a distração da noite, com a luz serena e repousante das estrelas, já não se teria o Sol tornado um sujeito importuno e aborrecido?

roça romântica do Século Dezenove. E nos recitais, nos concertos que às centenas se realizavam por todo o País, o programa era mais ou menos como os cardápios de certos restaurantes de segunda classe: eterno e invariável. O Beethoven, o Chopin, o Schumann, o Tchaikowski, o Rimski-Korsakov, com poucas variantes da espécie, já estavam de enjao. E ninguém ignorava que do enjao da monotonia nem a mais sublime obra de arte poderá escapar. Se não fosse a distração da noite, com a luz serena e repousante das estrelas, já não se teria o Sol tornado um sujeito importuno e aborrecido?

A Crise da Classe Média na América Latina

IV

Gláucio VEIGA

Ha estados, como o de Minas Gerais, em que 92% da população não possui qualquer propriedade sujeita ao imposto territorial. Este atraso da agricultura e o desenvolvimento industrial são responsáveis pelo desaparecimento e proletarianização da classe média.

O fenómeno não escapou a um observador yankee Ducau Aikman em seu livro, THE ALL AMERICAN FORTN.

«Numa economia em que abunda a oferta de trabalho barato não tem sentido o emprego de máquinas para exercitar tarefas que as mãos podem levar a efeito sem elas».

Enquanto o mercado de trabalho não campo é mais barato, nas cidades o mercado de trabalho é elevado. Em consequência, há um desequilíbrio do padrão de vida pela concentração cada vez mais intensa da população urbana e o pagamento de salários, como dissemos feticionalmente elevados. Tudo isto concorre para a inflação, fenómeno que se torna rotineiro no Brasil e na Bolívia e Paraguai e que ameaça o Chile e a economia portenha.

Existe, por conseguinte, uma

proletarianização da classe média. Uma proletarianização progressiva. E esta classe média, proletarianizada, em vias de desaparecer, é a classe média denominada pelos sociólogos de «nova».

Donde podemos afirmar esta axioma:

«No país cronicamente inflacionário (caso do Brasil, Bolívia, Paraguai, etc.) a classe média sofre um processo acelerado de erosão tendendo a se proletarianizar».

Podemos ainda fixar outro princípio:

«Enquanto a classe média evolui procurando identificarse com a classe alta, VOLUNTARIAMENTE, hoje a classe média se identifica com a classe proletária, INVOLUNTARIAMENTE, na crise da pressão da crise».

Os diferentes sociólogos que estudaram os problemas da classe média, principalmente os que colaboraram nos inúmeros da União Pan Americana chegaram à mesma conclusão.

Lynn Smith, da Universidade de Vanderbilt, cuja autoridade é unanimemente acatada presta o seu depoimento sobre a situação da classe média na Colômbia:

«The bulk of those who appear at first glance to be middle class people, of those who actually live at a modest middle class level, are merely the impoverished hangers-on of the old elite. They have not yet brought themselves to accept middle class status, developed a solidarity or consciousness of kind with those in a similar position, nor resigned themselves with good grace to performing the indispensable labor functions».

Em Cuba, por condições especiais como falamos linhas acima, a classe média está se desintegrando rapidamente. Alguns autores como Lowry Nelson, em sua monografia, «The Social Class Structure in Cuba», não admitem a existência dessa capa média.

«If the upper and lower classes are somewhat clearly defined».

(Conclui na 7ª pág.)

Proteja a saúde, usando diariamente leite, ovos, verduras, legumes e frutas e fazendo um pouco de exercício antes do banho habitual. — SNES.

Proteja a saúde, usando diariamente leite, ovos, verduras, legumes e frutas e fazendo um pouco de exercício antes do banho habitual. — SNES.

Proteja a saúde, usando diariamente leite, ovos, verduras, legumes e frutas e fazendo um pouco de exercício antes do banho habitual. — SNES.

Proteja a saúde, usando diariamente leite, ovos, verduras, legumes e frutas e fazendo um pouco de exercício antes do banho habitual. — SNES.

Proteja a saúde, usando diariamente leite, ovos, verduras, legumes e frutas e fazendo um pouco de exercício antes do banho habitual. — SNES.

Proteja a saúde, usando diariamente leite, ovos, verduras, legumes e frutas e fazendo um pouco de exercício antes do banho habitual. — SNES.

Proteja a saúde, usando diariamente leite, ovos, verduras, legumes e frutas e fazendo um pouco de exercício antes do banho habitual. — SNES.

Proteja a saúde, usando diariamente leite, ovos, verduras, legumes e frutas e fazendo um pouco de exercício antes do banho habitual. — SNES.

Proteja a saúde, usando diariamente leite, ovos, verduras, legumes e frutas e fazendo um pouco de exercício antes do banho habitual. — SNES.

Proteja a saúde, usando diariamente leite, ovos, verduras, legumes e frutas e fazendo um pouco de exercício antes do banho habitual. — SNES.

Proteja a saúde, usando diariamente leite, ovos, verduras, legumes e frutas e fazendo um pouco de exercício antes do banho habitual. — SNES.

Proteja a saúde, usando diariamente leite, ovos, verduras, legumes e frutas e fazendo um pouco de exercício antes do banho habitual. — SNES.

Proteja a saúde, usando diariamente leite, ovos, verduras, legumes e frutas e fazendo um pouco de exercício antes do banho habitual. — SNES.

Proteja a saúde, usando diariamente leite, ovos, verduras, legumes e frutas e fazendo um pouco de exercício antes do banho habitual. — SNES.

Proteja a saúde, usando diariamente leite, ovos, verduras, legumes e frutas e fazendo um pouco de exercício antes do banho habitual. — SNES.

Proteja a saúde, usando diariamente leite, ovos, verduras, legumes e frutas e fazendo um pouco de exercício antes do banho habitual. — SNES.

RIO BRANCO

Rubem BRAGA

palha cuja decoração, por dentro e de capas, de revistas e anúncios de ilustrações, é a obra cobrada toda a parede. Acho a literatura brasileira, mas me dizem que é uma arte de seringueiro. De fato iremos ver no fundo de um seringueiro na escuridão das casinhas de pauzinhos, uma parede sempre alegrada por estes recortes coloridos que o caboclo prega.

Há uma estrada de rodagem para a cidade, mas o governador Amílcar Dutra de Meneses proíbe nos levar em lancha. Ela não apresenta o número que acaba de sair de O Acreano, a primeira página está com o espaço em branco, para receber a colaboração dos jornalistas visitantes, cujos nomes ali aparecem. Uma nota assinada pelo antigo

diretor do DIP diz que ninguém poderá falar melhor de sindicatos jornalísticos do que ele. Naturalmente no sentido de que ninguém poderá dizer melhor do que ele os dos jornalistas que, nos tempos de censura do Estado Novo, souberam resistir. Ele se declara no grande penitente e em rápido discurso pede para que os visitantes não pensem críticas nem sugestões.

O que, digamos, não será fácil fazer por quem passou cinco dias no Território, tomando conhecimento apressado de suas tristezas e suas esperanças. Chegamos por coincidência, no dia em que se comemora o 49º aniversário da revolução de Plácido de Castro que haveria de conduzir ao Tratado de Petropolis que incorporou

o Território ao Brasil. E aqui neste meridiano tão ocidental, é comovido assistir ao desfile da Guarda e dos escolares. A cerimônia é aberta com o Hino Nacional e fechada com o Nacional. Depois a banda de música ataca seus dobrados, mais voia e mais toca a sua música predileta, «Cidade Branca», da Marinha. Essa pequena banda de música haverá de nos acompanhar por toda parte, dia e noite, desde a Lancha no rio até a barraca do seringueiro, surgirá dentre árvores num charasco, tocará sambas num clube da margem direita e noutro da margem esquerda e voltará intimamente a ser atendida, a tantos milhares de quilômetros do

território ao Brasil. E aqui neste meridiano tão ocidental, é comovido assistir ao desfile da Guarda e dos escolares. A cerimônia é aberta com o Hino Nacional e fechada com o Nacional. Depois a banda de música ataca seus dobrados, mais voia e mais toca a sua música predileta, «Cidade Branca», da Marinha. Essa pequena banda de música haverá de nos acompanhar por toda parte, dia e noite, desde a Lancha no rio até a barraca do seringueiro, surgirá dentre árvores num charasco, tocará sambas num clube da margem direita e noutro da margem esquerda e voltará intimamente a ser atendida, a tantos milhares de quilômetros do

(Conclui na 7ª pág.)

TEATRO

AUMENTA O INTERESSE PELA TEMPORADA DO TEATRO ESCOLA

O público deseja ver a técnica dos espetáculos do mais moço escritor teatral do Brasil e aplaudir "O Homem Que Perdeu a Alma" a peça máxima do poeta Jaime Wanderley

Embora somente no início da segunda quinzena de setembro possa o nosso público assistir a temporada do Teatro Escola, já é grande o interesse que a mesma vem despertando em nossos círculos culturais e artísticos, pois, os nossos intelectuais e amantes da boa arte desejam ver de perto os recursos técnicos de que dispõe o consagrado autorator Meira Pires, bem como aplaudir a obra do escritor e poeta Jaime Wanderley, considerado pela crítica autorizada como a joia da literatura teatral potiguar, intitulado: "O Homem que perdeu a alma" e que servirá para a estreia do Teatro Escola.

Teremos ainda o ensino de, pela primeira vez, assistir uma peça trabalhada por um único ator que é "Espectros" de Ibsen, adaptada por Meira Pires para um só interprete; assim como a "Joia do teatro chileno", "De Braços dados", original de Armando Mook, no qual tem Marinês Santos em lindo desempenho.

Cumprindo o seu nobre e vasto programa, o Teatro Escola para os trabalhadores, escolares e militares.

O espetáculo de estréia será dedicado ao governador José Américo de Almeida, numa homenagem de Meira Pires ao eminente dirigente da Paraíba.

O PROBLEMA DO TELEFONE DO RIO

Reunião para estudar os contratos com as companhias concessionárias

RIO, 21 (M) — O Prefeito marcou uma reunião em seu gabinete dos membros da comissão especial para estudos dos contratos das companhias concessionárias e dirigentes da Companhia Telefônica Brasileira.

"REVISTA DE LETRAS"

O movimento literário e artístico do Rio Grande do Norte está fadado a apreciável impulso, agora, com a circulação da "Revista de Letras", mensário que apareceu, em forma de magazine, sob a direção de Geraldo Carvalho.

Com efeito, "Revista de Letras" é uma publicação que, de princípio, se recomenda. Do próprio feito gráfico, através paginação excelente a seleção cuidadosa das matérias, a novel publicação está predestinada a tornar-se, dentro de pouco tempo, o expoente das atividades intelectuais na Capital potiguar.

Em seu primeiro número "Revista de Letras" abre um concurso, no sentido de incentivar as novas vocações. Os trabalhos premiados serão publicados em número especial, logo após o julgamento.

Os concorrentes devem remeter seus trabalhos até o dia 31 de dezembro do corrente ano, endereçados a "Revista de Letras", Caixa Postal 186 — Natal — Rio G. do Norte.

Ajuda às áreas pouco desenvolvidas

WASHINGTON, 21 (UP) — William Foster, diretor da Administração Econômica, anunciou que essa organização técnica ajudará a determinar como os capitalistas norte-americanos poderão ajudar a elevação do nível de vida das zonas menos desenvolvidas economicamente em todo o mundo.



MELHORAMENTO DA CULTURA

AGAVIEIRA

Agradecem ao governador José Américo inúmeros agricultores de Caicara

A cultura do agave, que constitui uma das fontes de riqueza da economia paraibana, mereceu do atual Governo uma assistência decisiva e racional, no plano de recuperação agrícola que ora se promove no Estado.

Não havia como desculpar de tão ingente problema e o que se assiste nesse setor é o cumprimento do plano de ação do Governador José Américo que atende aos reclamos das classes produtoras, de ha muito ansiosas e necessitadas de uma providência capaz de traçar rumos verdadeiros ao panorama econômico desta região.

No agreste revela-se em sua plenitude a colheita de sisal e a valorização da fibra paraibana, dia a dia, mais se fazia impôr, em face das exigências de importação.

Logo que concluiu a batallha da seca, o Governador José Américo determinou aos órgãos especializadas da administração medidas que viessem ao encontro dos problemas agrícolas, em suas zonas determinadas, incluindo nessa deliberação o benefício da produção agaviêira, que agora se registra com os testemunhos concretos das classes interessadas.

Nesse sentido, abrimos hoje espaço para a mensagem que ao Governador José Américo dirigiram inúmeros agricultores paraibanos, reconhecidos a decisão esclarecida com que S. Excia. soube atender das aspirações dessa classe.

O texto é o seguinte:

CAICARA, 19 — Congratulamo-nos com o Governo de V. Excia. pela iniciativa do Departamento de Classificação de pro-

dução Agropecuária, com a realização da reunião neste município no sentido do melhoramento da qualidade da fibra do agave, cujo movimento de exploração motivou ótima impressão ao órgão classificador, procurando ajustar uma base de valorização da produção agaviêira em nosso Estado, orientando-se esclarecida visão Governo V. Excia. Cordiais saudações.

— João Luiz Beltrão, Artista Freire Vieira, José Aquino da Silva, João Antonio de Oliveira, João Alves de Carvalho, Carneiro & Cia., Abílio Dantas & Cia., José Ismael de Oliveira, Francisco Xavier de Oliveira, José Luiz Pessoa, Aristeu de Farias Castro, Djalma Alves de Araújo, Henrique Teodoro de Oliveira, Abílio Gouveia, José Carneiro de Carvalho, Tomaz Emiliano, Ananias Soares, Miguel Galdino da Costa, Manuel Alves Melo, Antonio Gouveia de Lima, Rodolfo Gomes Pedrosa, Joaquim da Costa Frazão, Manuel Viegas, Manuel Pedro de Lima, Manuel Rodrigues, Luiz Pessoa da Silva, José Paulino de Carvalho, Artista Sobral de Queiroz, Manuel Barbosa de Carvalho, José Ferreira da Silva, Paulo Soares de Oliveira, José Jurema de Melo, Luiz Pedrosa do Nascimento, Joaquim Francisco Ramos, José Adelaido Sobrinho, João Nogueira Travasso, Antonio Soares de Oliveira Sobrinho, Manuel Laureano de Barros.

xxx

CAICARA, 19 — Seguindo a orientação do Diretor do Departamento de Classificação de Produtos Agropecuários, comunique V. Excia., que foi realizada na sede do Grupo Esco-

A COROAÇÃO DA RAINHA DOS ESTUDANTES DE 1951

A coroação da srta. Isa Furtado, rainha dos Estudantes de 1951, em solenidade realizada no Clube Astreia, sábado último, foi um acontecimento de grande realce social. Convidada pela sociedade estudiosa, o governador José Américo de Almeida esteve presente à elegante festividade, tendo ainda o Chefe do Executivo, a pedido dos estudantes, feito a coroação simbólica da jovem aluna do Colégio de Nossa Senhora das Neves. As fotos acima, colhidas na noite de sábado, no Palacete de Tambiá apresentam à esquerda a graciosa Rainha dos Estudantes de 1951 ao lado do Chefe do Governo paraibano e à direita o governador José Américo quando punha a coroa simbólica na cabeça da srta. Isa Furtado.

Seis pessoas morreram num desastre de ônibus

SAO PAULO, 21 (M) — Seis pessoas morreram e outras 15 sofreram ferimentos em consequência de um desastre de ônibus na estrada de Camilópolis para Ubatuba.

O referido ônibus espantou-se, precipitando-se, do leito da estrada, caindo em estado alagado, próximo à ponte.

ULTIMA HORA

TOQUIO, 22 (UP) — Quarta-feira — A China comunista declarou, através do rádio de Peiping, que a assinatura do tratado de paz com o Japão, sem os Governos comunistas chines e russo, significará verdadeira declaração de guerra à Rússia e à China Vermelha.

NOVA VIOLAÇÃO

Acampamento de Paz da ONU na Coreia, 22 (UP)

Quarta-feira — Os círculos aliados consideram que os comunistas afetaram adversamente, mais uma vez, as negociações de trégua em Kaesong. Com efeito, o general Nam Il, chefe vermelho, em tom rude, acusou os aliados de ter, mais uma vez, violado a neutralidade de Kaesong quando um avião da ONU atacou um jeep comunista com bandeira branca.

Acredita-se que os aliados desmentirão também essa nova acusação vermelha. Contudo, a Sub-Comissão de trégua se reunirá hoje novamente, às 11 horas, hora do Extremo Oriente.

ESCOLHA DO NOVO JUIZ DA CORTE INTERNACIONAL DE JUSTIÇA

Nações Unidas, 21 (UP) — Nova York — A candidatura do sr. Levi

desta cidade mineira, no sentido do melhoramento da qualidade da fibra de agave deste município. Grande número de produtores, compradores e exportadores, compareceu a referida reunião ficando todos vivamente impressionados pela feliz iniciativa do Governo de V. Excia. JOAQUIM MACAUBAS — Chefe da Seção de Fiscalização.

Carneiro, consultor jurídico do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, à juiz da Corte Internacional de Justiça de Haya, parece assegurada quando sua nomeação for submetida a aprovação do Conselho de Segurança e da Assembleia Geral — sabe-se em fonte informada. O sr. Levi Carneiro substituirá o juiz brasileiro Filadelfo de Azevedo, recentemente falecido.

A MEDIAÇÃO DO BRASIL

Santiago do Chile, 21 (UP) — Com relação às notícias telegráficas no sentido de que o Brasil teria proposto ser o único mediador do conflito peruviano equatoriano, o subsecretário das Relações Exteriores declarou que o Governo não tem informação oficial a respeito, porém põe em dúvida e acha que deve tratar-se de um erro, pois o Brasil, em sua qualidade de Estado fiador do Protocolo do Rio de Janeiro, está de acordo com os demais Estados para efetuar uma reunião no fim deste mês no Rio de Janeiro.

CONFERENCIAR COM O MAL TITO

BLÉD, 21 (UP) — O sr. Café Filho, que chegou à Iugoslávia, onde pretende ficar até o fim da semana, dirigirse à noite para a residência atual do Governo iugoslavo e foi logo recebido pelo marechal Tito, com o qual se entrevistou longamente.

O sr. Café Filho pretende partir amanhã para Prasplit, onde visitará a cidade que é uma das mais belas da costa dalmática.

Live-se da prisão de vinte fazendo ultimamente um pouco de exercício: caminhada a pé, salto notação, rudo ou equitação.

O futebol no Astreia ameaça "morrer no nascedor"

Perspectivas desanimadoras pairam sobre a formação do quadro de futebol do sodalicio da av. Mons. Walfrado. — Parece impossível o cumprimento da palavra empenhada pelo dr. Renato Ribeiro — Expectativa dos bastidores esportivo — Tudo isso por falta de um homem... e de dinheiro — Muita conversa e nada de "gaita"

O público e o notório interesse do público em torno da formação do quadro de futebol do CLUBE ASTREIA, que passou a ser considerado como um passo decisivo para a solidificação da política que ocupa o futebol de João Pessoa, e consequentemente, da Paraíba, no cenário esportivo nacional.

Depois da cêrteza entrecruzada de dr. Renato Ribeiro à imprensa especializada, quando após um reunião do ASTREIA, embora que alguns diretores tenham manifestado contra a ideia, o presidente do tradicional grêmio da Av. Mons. Walfrado, como um homem que sempre amparou e usou esportista local, disse: "O quadro de futebol do Astreia será formado e disputará o campeonato. Ninguém poderá duvidar na palavra da gente esportista e, por isso, a partir desta cêrteza, trazei as melhores das mãos batidas e desportar a atenção de vários corações que para João Pessoa, se dirigiram em busca de melhor sorte.

Antes a entrevista do dr. Renato Ribeiro, presidente do Astreia repetidas — alguns pontos foram citados e aqui chegamos a jogadores carentes. Viriam integrar a fundo eram de futebol aliado. Mas nada... O Astreia tinha aspecto de querer morrer no nascedor, porque o dr. Renato Ribeiro já tinha naquele entusiasmo, que fez sentir por ocasião da entrevista. Alguém se queixava a quem de confiança para dirigir o quadro. Vários nomes foram citados, porém nenhum deles mereceu a escolha do presidente do ASTREIA. Tudo o que imbuía a ideia no dinheiro. Um adiantamento de 5 mil cruzeiros era para alguns vícios dos jogadores e pagamento da pen-

da e, então começou a rir um grupo de atletas.

E prosseguiram a dizer, o dr. Renato Ribeiro devia aos jogadores atletas, porque a sua difícil tarefa de organizar o clube, nesse interim, não tinha precedência no tempo. Com relação a regularização dos jogadores e compra de material, explicou, tudo poderia acontecer, mas ainda faltava um elemento de expectativa aos jogadores. Havia também a palavra do dr. Renato Ribeiro, o presidente do clube, que não tinha sido dito. Mas não de desinteresse logo a seguir desistiu. Inúmeras tentativas foram realizadas e não fim o objetivo não tinha sido alcançado, como que fossem por exemplo das reuniões de Katong. No meio de toda essa preocupação, não foi excluído um homem da contagem do clube, pois ali ele o contrário, a "gaita" do Astreia. E ali ficou.

MEXA-SE, DR. RENATO...

Nos círculos esportivos locais, afirmamos que a formação do quadro de futebol do ASTREIA foi um sonho que durou três dias... O dr. Renato Ribeiro, que fez declarações pelos jornais prometendo um quadro de futebol nada sem fato, porque fazer futebol com dinheiro, sem querer soltar o dinheiro.

Ainda o impasse

Sobretudo de fontes locais e locais que o Astreia, como a junção o impulso, que reina no meio da formação de seu quadro de futebol, contraria para dirigir o seu time, o idealista Geraldo Melo, treinador do Rio do Recife.

... e, então começou a rir um grupo de atletas. O ASTREIA me devia surgir como um clube de futebol, mas os jogadores, que de futebol não se solidificaram com tanta a sua paciência e glória do passado, não... a ideia, das mãos batidas. Era oportuno um caráter de atleta.

Mas, nem tudo está perdido. A não realização da formação do quadro de futebol do Astreia, que tomamos, sobre os nossos ombros a responsabilidade de singular, identificar e promover o futebol em nossa terra, tendo em vista uma missão muito séria a executar. Anunciando pelo último vez para o dr. Renato Ribeiro, pedindo-lhe que se desdiss da sua relação no TEAM de futebol do Astreia. Este, sempre e excessivamente, citando Neto e Américo Filho, alguns jogadores devem os desportos paralisados. Este é o primeiro espetáculo da história do CLUBE ASTREIA (futebol de 1951).

Esperamos novos "players". Esta sendo esperada pelos jogadores e jogadores. Sabemos que se desdissam do Astreia.

Esperados novos "players"

Esta sendo esperada pelos jogadores e jogadores. Sabemos que se desdissam do Astreia.

Sindicato dos Empregados no Comércio de João Pessoa

Editorial
Assembleia Geral Ordinária

Nesta presente, enviamos todos os associados deste Sindicato, para que decidam, sobre as suas obrigações, sobre a sua Assembleia Geral Ordinária, a realizar, no próximo domingo, dia 26 do mês em curso, em primeira e segunda convocação, às 10h (9) e às 13h (10) horas, respectivamente, na 1ª. sessão, sala 1, da Avenida General Ottonio n. 77, em

A CRISE DA CLASSE MEDIA, ETC.

(Continuação da 1ª. pág.)
restrições sociais como podemos reconhecer na Cuba, que, assim, não é de middle class. Dado predominar ainda certas

GRUPO OCUPACIONAL	% de Brancos	% de mestiços
Administ. de Fazendas	91.3	8.7
Presidente e operários agr.	77.2	22.8
Operários especializados	55.5	44.5
Operários não-especializados	63.8	36.2
Proprietários altos funcionários	55.0	45.0

Observe-se a predominância do negro e mestiço na classe dos operários especializados em relação às outras funções e o predomínio absoluto dos brancos em qualquer categoria.

Nas ocupações mais intelectuais e indirete os mestiços e negros ainda não têm latente da observação, da condição semelhante no Brasil, no do negro e negro.

Cuba apresenta, hoje, uma situação social semelhante à do Brasil, nos primeiros anos de República.

Evata, portanto, a observação de Lowy quando escreve que a extirpação da extinção do Índia resultou em seus belos repleto por another ethnic group the Negro. Fenômeno que se repete exatamente no Brasil e em qual a totalidade dos outros países latinos da América.

Na no México a Revolução não abriu grandes perspectivas à classe média. Porque uma revolução de classe socialista tende a eliminar as classes médias. No Brasil, todas as classes, em proveito de uma sociedade sem classes.

Por tudo isto em observados da situação mexicana há pouco não repõem em escrever que a futura da classe média no México não é nem um pouco promissora.

Antes, portanto, não nos ponhamos a discutir o conceito de classe e o conceito de classe média. Estes dois conceitos de classe média, do ponto de vista do conceito

... e, então começou a rir um grupo de atletas. O ASTREIA me devia surgir como um clube de futebol, mas os jogadores, que de futebol não se solidificaram com tanta a sua paciência e glória do passado, não... a ideia, das mãos batidas. Era oportuno um caráter de atleta.

... e, então começou a rir um grupo de atletas. O ASTREIA me devia surgir como um clube de futebol, mas os jogadores, que de futebol não se solidificaram com tanta a sua paciência e glória do passado, não... a ideia, das mãos batidas. Era oportuno um caráter de atleta.

... e, então começou a rir um grupo de atletas. O ASTREIA me devia surgir como um clube de futebol, mas os jogadores, que de futebol não se solidificaram com tanta a sua paciência e glória do passado, não... a ideia, das mãos batidas. Era oportuno um caráter de atleta.

... e, então começou a rir um grupo de atletas. O ASTREIA me devia surgir como um clube de futebol, mas os jogadores, que de futebol não se solidificaram com tanta a sua paciência e glória do passado, não... a ideia, das mãos batidas. Era oportuno um caráter de atleta.

... e, então começou a rir um grupo de atletas. O ASTREIA me devia surgir como um clube de futebol, mas os jogadores, que de futebol não se solidificaram com tanta a sua paciência e glória do passado, não... a ideia, das mãos batidas. Era oportuno um caráter de atleta.

... e, então começou a rir um grupo de atletas. O ASTREIA me devia surgir como um clube de futebol, mas os jogadores, que de futebol não se solidificaram com tanta a sua paciência e glória do passado, não... a ideia, das mãos batidas. Era oportuno um caráter de atleta.

... e, então começou a rir um grupo de atletas. O ASTREIA me devia surgir como um clube de futebol, mas os jogadores, que de futebol não se solidificaram com tanta a sua paciência e glória do passado, não... a ideia, das mãos batidas. Era oportuno um caráter de atleta.

... e, então começou a rir um grupo de atletas. O ASTREIA me devia surgir como um clube de futebol, mas os jogadores, que de futebol não se solidificaram com tanta a sua paciência e glória do passado, não... a ideia, das mãos batidas. Era oportuno um caráter de atleta.

... e, então começou a rir um grupo de atletas. O ASTREIA me devia surgir como um clube de futebol, mas os jogadores, que de futebol não se solidificaram com tanta a sua paciência e glória do passado, não... a ideia, das mãos batidas. Era oportuno um caráter de atleta.

... e, então começou a rir um grupo de atletas. O ASTREIA me devia surgir como um clube de futebol, mas os jogadores, que de futebol não se solidificaram com tanta a sua paciência e glória do passado, não... a ideia, das mãos batidas. Era oportuno um caráter de atleta.

... e, então começou a rir um grupo de atletas. O ASTREIA me devia surgir como um clube de futebol, mas os jogadores, que de futebol não se solidificaram com tanta a sua paciência e glória do passado, não... a ideia, das mãos batidas. Era oportuno um caráter de atleta.

... e, então começou a rir um grupo de atletas. O ASTREIA me devia surgir como um clube de futebol, mas os jogadores, que de futebol não se solidificaram com tanta a sua paciência e glória do passado, não... a ideia, das mãos batidas. Era oportuno um caráter de atleta.

... e, então começou a rir um grupo de atletas. O ASTREIA me devia surgir como um clube de futebol, mas os jogadores, que de futebol não se solidificaram com tanta a sua paciência e glória do passado, não... a ideia, das mãos batidas. Era oportuno um caráter de atleta.

... e, então começou a rir um grupo de atletas. O ASTREIA me devia surgir como um clube de futebol, mas os jogadores, que de futebol não se solidificaram com tanta a sua paciência e glória do passado, não... a ideia, das mãos batidas. Era oportuno um caráter de atleta.

... e, então começou a rir um grupo de atletas. O ASTREIA me devia surgir como um clube de futebol, mas os jogadores, que de futebol não se solidificaram com tanta a sua paciência e glória do passado, não... a ideia, das mãos batidas. Era oportuno um caráter de atleta.

... e, então começou a rir um grupo de atletas. O ASTREIA me devia surgir como um clube de futebol, mas os jogadores, que de futebol não se solidificaram com tanta a sua paciência e glória do passado, não... a ideia, das mãos batidas. Era oportuno um caráter de atleta.

RIO BRANCO

(Continuação da 1ª. pág.)

mar, pela nostalgia da guerra e dos verdes tempos.

Falei em margens: Rio Branco (menos de 10 mil habitantes), é dividida pelo rio Acre, e funciona dos dois lados. De um está o Palácio do Governo com suas colunas gregas e sua palatino, em empinada no topo interior, com uma perspectiva rara em paisagens brasileiras, avançada pela praça, passando o rio, fundado no horizonte dos campos longos, a eria de Boreia. Do mesmo lado a esplanada Maternidade, a Ba da Escola Infantil com sua arquitetura tão bonita, o Hotel o Grupo Escolar, Gráfico (mas o Acre ainda não tem cursos científicos nem clássico) o Quartel... e de outro lado o comércio, quase todo de viros e filhos de viros, os gregos que saíram a barba para estabelecer e construir hoje a classe preponderante da economia acreana.

As casas são quase sempre de madeira, graciosas e leves e as ruas principais são calçadas não paralelas (não há pedras no Acre), mas a tijolos. Não lentamos a mão aumentando as construções de alvenaria. A maior parte da cidade continua velada na beira de seu rio no centro de sua malha.

... e, então começou a rir um grupo de atletas. O ASTREIA me devia surgir como um clube de futebol, mas os jogadores, que de futebol não se solidificaram com tanta a sua paciência e glória do passado, não... a ideia, das mãos batidas. Era oportuno um caráter de atleta.

... e, então começou a rir um grupo de atletas. O ASTREIA me devia surgir como um clube de futebol, mas os jogadores, que de futebol não se solidificaram com tanta a sua paciência e glória do passado, não... a ideia, das mãos batidas. Era oportuno um caráter de atleta.

... e, então começou a rir um grupo de atletas. O ASTREIA me devia surgir como um clube de futebol, mas os jogadores, que de futebol não se solidificaram com tanta a sua paciência e glória do passado, não... a ideia, das mãos batidas. Era oportuno um caráter de atleta.

... e, então começou a rir um grupo de atletas. O ASTREIA me devia surgir como um clube de futebol, mas os jogadores, que de futebol não se solidificaram com tanta a sua paciência e glória do passado, não... a ideia, das mãos batidas. Era oportuno um caráter de atleta.

... e, então começou a rir um grupo de atletas. O ASTREIA me devia surgir como um clube de futebol, mas os jogadores, que de futebol não se solidificaram com tanta a sua paciência e glória do passado, não... a ideia, das mãos batidas. Era oportuno um caráter de atleta.

... e, então começou a rir um grupo de atletas. O ASTREIA me devia surgir como um clube de futebol, mas os jogadores, que de futebol não se solidificaram com tanta a sua paciência e glória do passado, não... a ideia, das mãos batidas. Era oportuno um caráter de atleta.

... e, então começou a rir um grupo de atletas. O ASTREIA me devia surgir como um clube de futebol, mas os jogadores, que de futebol não se solidificaram com tanta a sua paciência e glória do passado, não... a ideia, das mãos batidas. Era oportuno um caráter de atleta.

... e, então começou a rir um grupo de atletas. O ASTREIA me devia surgir como um clube de futebol, mas os jogadores, que de futebol não se solidificaram com tanta a sua paciência e glória do passado, não... a ideia, das mãos batidas. Era oportuno um caráter de atleta.

... e, então começou a rir um grupo de atletas. O ASTREIA me devia surgir como um clube de futebol, mas os jogadores, que de futebol não se solidificaram com tanta a sua paciência e glória do passado, não... a ideia, das mãos batidas. Era oportuno um caráter de atleta.

... e, então começou a rir um grupo de atletas. O ASTREIA me devia surgir como um clube de futebol, mas os jogadores, que de futebol não se solidificaram com tanta a sua paciência e glória do passado, não... a ideia, das mãos batidas. Era oportuno um caráter de atleta.

... e, então começou a rir um grupo de atletas. O ASTREIA me devia surgir como um clube de futebol, mas os jogadores, que de futebol não se solidificaram com tanta a sua paciência e glória do passado, não... a ideia, das mãos batidas. Era oportuno um caráter de atleta.

... e, então começou a rir um grupo de atletas. O ASTREIA me devia surgir como um clube de futebol, mas os jogadores, que de futebol não se solidificaram com tanta a sua paciência e glória do passado, não... a ideia, das mãos batidas. Era oportuno um caráter de atleta.

... e, então começou a rir um grupo de atletas. O ASTREIA me devia surgir como um clube de futebol, mas os jogadores, que de futebol não se solidificaram com tanta a sua paciência e glória do passado, não... a ideia, das mãos batidas. Era oportuno um caráter de atleta.

... e, então começou a rir um grupo de atletas. O ASTREIA me devia surgir como um clube de futebol, mas os jogadores, que de futebol não se solidificaram com tanta a sua paciência e glória do passado, não... a ideia, das mãos batidas. Era oportuno um caráter de atleta.

... e, então começou a rir um grupo de atletas. O ASTREIA me devia surgir como um clube de futebol, mas os jogadores, que de futebol não se solidificaram com tanta a sua paciência e glória do passado, não... a ideia, das mãos batidas. Era oportuno um caráter de atleta.

CINE SÃO PEDRO

HOJE — Às 19.30 hs. — HOJE

Com Dorothy Lamour

O espetáculo máximo e mais agradável da temporada!

UMA NOITE SOMBRIA

6.ª feira — Um filme forte... Dramático... emocionante!... Que encerra as emoções de muitas vidas e uma eternidade de amor!... Com George Brent, Humphrey Bogart e Betty Davis a "genialíssima" volta a tela no seu maior filme!... VITORIA AMARGA

Aguardem — Sangue o Prata — Adversidade Sublime Ideal — O Homem de Oito Vidas

CINEMA GLÓRIA

HOJE — Às 19.30 hs. — HOJE

O seriado das mil emoções! 7.º e 8.º episódios (quarta série) de aventuras que bolem com os nervos

Ó CHICOTE DO ZORRO

juntamente um espetacular filme

Sexta-feira — AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Espetacular produção de aventuras com Errol Flynn — Um filme da Warner em seu melhor Têcnico

PLAZA — Sábado — Matinée e Soirée — PLAZA

Valentina Cortese e Richard Greene

A SOMBRA DA AGUIA

Uma magnética aventura passada no tempo de Catarina da Rússia!

Uma produção Anglo-Italiana

PLAZA — Hoje — Soirée às 19.30 hs. — PLAZA

Richard Basehart e Scott Canon, no maior filme policial do ano

DEMONIO DA NOITE

PLAZA — Hoje, Matinée — O DIABO NO COLEGIO

BRASIL — Hoje, Matinée — O PAPAI BATUTA

Quinta-feira no PLAZA — Quinta-feira

HOMEM CONTRA O PERIGO

BRASIL — Hoje — Soirée às 19.30 hs. — BRASIL

O DIABO NO COLÉGIO

ASTORIA — Hoje — Soirée às 19.30 hs.

LAGRIMAS TARDIAS

O FURACÃO AMEAÇA O PORTO DE TAMPICO

As autoridades temem que haverá grande número de vítimas

CIDADE DO MEXICO, 21 (UP) — O furacão que assolou a ilha da Jamaica e a península de Yucatán, avançou amparadamente sobre o grande porto de Tampico, no México. As autoridades temem que haverá ainda grande número de vítimas, sobretudo nas zonas mais isoladas, cujos habitantes não puderam ser avisados do perigo que se aproxima.

Saltos de cefalope

HOLLYWOOD, 21 (UP) — A atriz cinematográfica Linda Darnell, que se encontra na América filmando com uma companhia britânica, telegrafou no seu ex-marido nessa cidade, informando que todos estão salvos depois do ciclone que assolou aquela ilha.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

Quarta-feira, 22 de agosto de 1951

CASO DE FEBRE AMARELA EM COSTA RITA

Medidas do Governo da Nicarágua para evitar a propagação do mal

MANAGUA, 21 (UP) — O Governo da Nicarágua anunciou oficialmente ter notícias de casos de febre amarela na Costa Rica. Foram tomadas todas as medidas para evitar a propagação do mal neste país,

inclusive o fechamento de vários portos e a exigência do certificado de vacinação para os viajantes vindos da Costa Rica. Anunciou ainda o Governo que está sendo esperado esta semana o especialista em vacinação, o brasileiro dr. Solen de Camargo, devendo ser vacinados os moradores da fronteira.

Prenuncio de fracasso da conferencia anglo-iraniana

A Grã-Bretanha retirou sua proposta de 8 pontos para solucionar a crise — Reunião na residência do "premier" Mossadegh — Nota da embaixada britânica

TEHERAN, 21 (UP) — A Grã-Bretanha retirou sua proposta de 8 pontos para solucionar a crise anglo-iraniana, atitude essa que parece prenunciar o completo fracasso das atuais negociações.

Reuniram-se p'ua conferência

TEHERAN, 21 (UP) — As principais figuras das negociações anglo-iranianas sobre o petróleo, reuniram-se num esforço para descer o nível da crise, após um acordo.

O "premier" Mossadegh conferenciou em sua residência, durante 45 minutos, com o representante britânico Stokes e o conselheiro norte-americano Harriman. Todos os 3 recusaram a fazer comentários após a reunião. Stokes exibiu um discreto sorriso para os jornalistas que o esperavam à porta.

Nota da embaixada britânica

TEHERAN, 21 (UP) — O Jorde do Selo Privado da Grã-Bretanha, Richard Stokes, chefe da missão britânica para a solução da crise anglo-iraniana com profundo pesar, em virtude da continuação dos ataques ingleses nos campos petrolíferos do Irã.

Periclitam as negociações de armistício na Coreia

Terminou sem nenhum resultado prático a reunião da Sub-Comissão — As acusações comunistas não foram substanciadas por uma investigação — Acreditase num rompimento de relações — O general Nam-Il rejeitou a resposta do almirante Joy

BASE AVANÇADA DAS NAÇÕES UNIDAS, 21 (UP) — Tudo indica que terminou sem qualquer resultado a sessão de hoje da sub-comissão das Nações Unidas, embora os delegados tenham passado mais de uma hora debatendo sobre as negociações. A atmosfera não é de otimismo, pois a radio de Peking declarou que ainda hoje era impossível qualquer acordo, a menos que as Nações Unidas concordassem com a pretensão comunista de estabelecer a li-

nhã de tregua ao longo do paralelo 38.

Edição por um fio

TOQUIO, 21 (UP) — As negociações para concentrar um armistício militar em Kaesong estão por um fio hoje, no momento em que o vice-almirante Joy, chefe dos negociadores aliados, dizia que as acusações comunistas de que os aliados violaram a neutralidade de Kaesong, não foram substanciadas por uma investigação.

Afirmase como quasi certo que o general norte-coreano Nam-Il considerará "não satisfatória" a resposta de Joy, (Conclui na 6ª página)

POLITICA INTERNACIONAL

"Há possibilidade de armistício na Coreia" — afirma o sr. Antony Eden — Advertencia da China comunista ao Japão — A assinatura do tratado de paz sem a Rússia e a China vermelha significaria uma declaração de guerra a esses dois países — Controle sobre o movimento de tropas britânicas no Egito — A cessão de Bases Navais e Aéreas espanholas aos EE. UU.

CHICAGO, 21 (U.P.) — O sr. Antony Eden declarou que a situação na Europa melhorou e há possibilidade de armistício na Coreia.

Eden que é sub-chefe do Partido Conservador Britânico, disse aos jornalistas que tem "a máxima confiança" na forma paciente com que o general Ridgway vem agindo com relação à conferência de armistício da Coreia.

Disse que a paz na Coreia, baseada numa linha defensiva, seria satisfatória, embora o "resultado não seja o que esperávamos".

Acreditou que tal solução apresentaria, pela primeira vez na história, que uma agressão deste tipo foi freada. O sr. Eden acrescentou que um armistício na Coreia proporcionaria "a melhor oportunidade" para um acordo entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos a respeito da China Comunista. Expressou que se opôs ao reconhecimento da China Comunista pela ONU, porque o momento não era propício, acrescentando:

Acrescentou que tal solução apresentaria, pela primeira vez na história, que uma agressão deste tipo foi freada. O sr. Eden acrescentou que um armistício na Coreia proporcionaria "a melhor oportunidade" para um acordo entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos a respeito da China Comunista. Expressou que se opôs ao reconhecimento da China Comunista pela ONU, porque o momento não era propício, acrescentando:

Acrescentou que tal solução apresentaria, pela primeira vez na história, que uma agressão deste tipo foi freada. O sr. Eden acrescentou que um armistício na Coreia proporcionaria "a melhor oportunidade" para um acordo entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos a respeito da China Comunista. Expressou que se opôs ao reconhecimento da China Comunista pela ONU, porque o momento não era propício, acrescentando:

Acrescentou que tal solução apresentaria, pela primeira vez na história, que uma agressão deste tipo foi freada. O sr. Eden acrescentou que um armistício na Coreia proporcionaria "a melhor oportunidade" para um acordo entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos a respeito da China Comunista. Expressou que se opôs ao reconhecimento da China Comunista pela ONU, porque o momento não era propício, acrescentando:

Acrescentou que tal solução apresentaria, pela primeira vez na história, que uma agressão deste tipo foi freada. O sr. Eden acrescentou que um armistício na Coreia proporcionaria "a melhor oportunidade" para um acordo entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos a respeito da China Comunista. Expressou que se opôs ao reconhecimento da China Comunista pela ONU, porque o momento não era propício, acrescentando:

Acrescentou que tal solução apresentaria, pela primeira vez na história, que uma agressão deste tipo foi freada. O sr. Eden acrescentou que um armistício na Coreia proporcionaria "a melhor oportunidade" para um acordo entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos a respeito da China Comunista. Expressou que se opôs ao reconhecimento da China Comunista pela ONU, porque o momento não era propício, acrescentando:

COOPERAÇÃO ENTRE OS POVOS AMERICANOS

Inaugurada a 2.ª Conferência da Comissão Econômica e Social

CIDADE DO PANAMA, 21 (UP) — A tarde de ontem foi marcada pelos trabalhos da 2.ª Conferência Extraordinária da Comissão Econômica e Social Inter-Americana.

O pre. Arceomina inaugurou os trabalhos com um discurso, em que manifestou a esperança de que esta conferência contribua para a cooperação entre os povos do Hemisfério Ocidental.

Estabelecimento de uma comissão de ações

WASHINGTON, 21 (UP) — O Conselho dos Estados Americanos resolveu determinar a próxima Conferência Inter-Americana de Cultura, estabelecendo uma comissão de ações formada por 5 nações para a realização do programa do novo organismo do Hemisfério americano.

A comissão a ser constituída terá um caráter provisório, até que fique organizado um corpo executivo, por ocasião da 10.ª Conferência Inter-Americana em Caracas, no próximo ano.

POLITICA INTERNACIONAL

"Há possibilidade de armistício na Coreia" — afirma o sr. Antony Eden — Advertencia da China comunista ao Japão — A assinatura do tratado de paz sem a Rússia e a China vermelha significaria uma declaração de guerra a esses dois países — Controle sobre o movimento de tropas britânicas no Egito — A cessão de Bases Navais e Aéreas espanholas aos EE. UU.

CHICAGO, 21 (U.P.) — O sr. Antony Eden declarou que a situação na Europa melhorou e há possibilidade de armistício na Coreia.

Eden que é sub-chefe do Partido Conservador Britânico, disse aos jornalistas que tem "a máxima confiança" na forma paciente com que o general Ridgway vem agindo com relação à conferência de armistício da Coreia.

Disse que a paz na Coreia, baseada numa linha defensiva, seria satisfatória, embora o "resultado não seja o que esperávamos".

Acreditou que tal solução apresentaria, pela primeira vez na história, que uma agressão deste tipo foi freada. O sr. Eden acrescentou que um armistício na Coreia proporcionaria "a melhor oportunidade" para um acordo entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos a respeito da China Comunista. Expressou que se opôs ao reconhecimento da China Comunista pela ONU, porque o momento não era propício, acrescentando:

Acrescentou que tal solução apresentaria, pela primeira vez na história, que uma agressão deste tipo foi freada. O sr. Eden acrescentou que um armistício na Coreia proporcionaria "a melhor oportunidade" para um acordo entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos a respeito da China Comunista. Expressou que se opôs ao reconhecimento da China Comunista pela ONU, porque o momento não era propício, acrescentando:

Acrescentou que tal solução apresentaria, pela primeira vez na história, que uma agressão deste tipo foi freada. O sr. Eden acrescentou que um armistício na Coreia proporcionaria "a melhor oportunidade" para um acordo entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos a respeito da China Comunista. Expressou que se opôs ao reconhecimento da China Comunista pela ONU, porque o momento não era propício, acrescentando:

Acrescentou que tal solução apresentaria, pela primeira vez na história, que uma agressão deste tipo foi freada. O sr. Eden acrescentou que um armistício na Coreia proporcionaria "a melhor oportunidade" para um acordo entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos a respeito da China Comunista. Expressou que se opôs ao reconhecimento da China Comunista pela ONU, porque o momento não era propício, acrescentando:

Acrescentou que tal solução apresentaria, pela primeira vez na história, que uma agressão deste tipo foi freada. O sr. Eden acrescentou que um armistício na Coreia proporcionaria "a melhor oportunidade" para um acordo entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos a respeito da China Comunista. Expressou que se opôs ao reconhecimento da China Comunista pela ONU, porque o momento não era propício, acrescentando:

A GUERRA NA COREIA

Poderosos reforços comunistas estão sendo enviados para conter a ofensiva das forças sul-coreanas — A luta principal desenrolase perto de Hwachon — Sangrentos combates corpo a corpo — Bombardeiros aliados atacam veículos motorizados vermelhos — Teria havido nova violação da zona de Kaesong

TOQUIO, 22 (UP) — Quarta-feira — O Exército comunista está enviando poderosos reforços para o frente oriental da Coreia a fim de conter a violenta ofensiva das forças sul-coreanas.

Nos últimos quatro dias, a guerra na Coreia intensificou-se enormemente e os combates de ontem foram os mais violentos até agora registrados.

A luta principal se trava perto da represa de Hwachon.

Encaminhada para

TOQUIO, 21 (UP) — Os comunistas levaram milhares de soldados como reforços para a frente coreana, onde a luta que se trava torna-se cada vez mais encarniçada. No setor oriental, as forças coreanas do sul estão abrindo caminho para o norte em sangrentos combates corpo a corpo.

Um porta-voz do 8.º Exército disse que a resistência comunista naquele setor está diminuindo.

Localizam 3.400 caminhões vermelhos

TOQUIO, 21 (UP) — Bombardeiros leves da "Air Force" localizaram da noite de ontem para hoje 3.400 caminhões comunistas, encaminhados para o sul, em direção à frente da Coreia.

Os aparelhos aliados, com o auxílio de foguetes, atacaram esses veículos, bem como as estações de triagem a nordeste da Coreia.

Atacou um "jeep"

ACAMPAMENTO DE PAZ DA ONU NA COREIA, 22 (UP) — Quarta-feira —

Intensificado o bloqueio economico de Berlim

Os russos recusaram a passagem de três trens procedentes da Alemanha Ocidental — Verdadeira derrota para os vermelhos para Berlim Ocidental

BERLIM, 21 (UP) — Os funcionários aliados revelaram que os russos intensificaram o chamado "bloqueio econômico" de Berlim, recusando passagem a três trens de carvão vindos da Alemanha Ocidental.

Verdadeira derrota para os vermelhos

BERLIM, 21 (UP) — O Ministro dos Assuntos Alemães no Governo da Alemanha Ocidental, Jacob Kaiser, disse que o número de jovens comunistas que se passaram para a zona ocidental, constitui uma

O general Nam-Il, chefe da delegação comunista à conferência de Kaesong, afirma que um avião da ONU atacou e destruiu, domingo, um jeep com bandeira branca.

Acrescentou que o ataque foi entre Pyongyang e Kaesong e que o fato constitui nova violação da neutralidade da zona das negociações de tregua.

Nenhuma informação transmitida

KAESONG, 21 (UP) — Nenhuma informação transmitida a respeito dos eventuais progressos realizados pela Sub-Comissão Mista para solucionar o impasse existente quanto à fixação da linha de demarcação militar.

Pela primeira vez, correspondentes que se encontravam a bordo de um comboio motorizado das Nações Unidas, observaram ao longo da estrada que segue de Kaesong para o sul, numerosos "fazendeiros" vestidos de branco. Muitos desses "fazendeiros" estavam em idade militar e apressavam cintos militares, de couro e calção semelhantes aos dos soldados norte-coreanos.

Não julgou satisfatória

TOQUIO, 22 (UP) — Quarta-feira — O general comunista Nam-Il rejeitou a proposta do almirante Turner Joy, ao seu protesto contra a suposta violação da zona neutra de Kaesong.

Segundo o rádio coreano do norte, o chefe da delegação comunista não julgou satisfatória a resposta do seu colega aliado.

E exigiu novamente garantias de que tais incidentes não se repetissem.

Intensificado o bloqueio economico de Berlim

Os russos recusaram a passagem de três trens procedentes da Alemanha Ocidental — Verdadeira derrota para os vermelhos para Berlim Ocidental

BERLIM, 21 (UP) — Os funcionários aliados revelaram que os russos intensificaram o chamado "bloqueio econômico" de Berlim, recusando passagem a três trens de carvão vindos da Alemanha Ocidental.

Convicções políticas, debilitadas

BERLIM, 21 (UP) — Os jovens comunistas abandonaram Berlim convencidos de que fazem parte de um gigantesco movimento de massas, com suas convicções políticas talvez debilitadas pelo contacto com o mundo livre, durante uma das maiores concentrações realizadas na história da Europa.

Administração do Exmo. Sr. Dr. José Americo de Almeida

ATOS DO GOVERNADOR

EXPEDIENTE DO DIA 18:

O Governador do Estado da Paraíba despachou as seguintes petições:

De Carmelita Dias da Silva, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Concedo 20 dias de licença, com o salário, a partir de 23.7.51, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Antonio Lourenço de Oliveira, Oficial de Justiça padroeiro C, requerendo no mesmo sentido — Concedo 60 dias de licença com os vencimentos, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Marli Gomes Pereira, professor classe B, requerendo no mesmo sentido — Concedo 30 dias de licença com os vencimentos, a partir de 27/5/51, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De João Marques Pedrosa, Agente Fiscal classe F, requerendo no mesmo sentido — Concedo 30 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De José Jacinto de Lucena, Guarda Civil classe B, requerendo no mesmo sentido — Concedo 30 dias de licença com os vencimentos, a partir de 6.8.51, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De João Elias Bernardes, Oficial Administrativo classe H, requerendo no mesmo sentido — Concedo 30 dias de licença com os vencimentos, a partir de 7.8.51, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Adauto Bezerra Cavalcanti, Escribauro classe G, requerendo no mesmo sentido — Indeferido à vista do laudo e parecer.

De Jorge Venancio Barbosa, Oficial de Justiça, padroeiro B, requerendo no mesmo sentido — Concedo 45 dias de licença com os vencimentos na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Maria de Lourdes Burity, professor padroeiro A, requerendo no mesmo sentido — Indeferido à vista do laudo e parecer.

De Maria Carmen Montenegro de Queiroz, professor padroeiro A, requerendo no mesmo sentido — Concedo 120 dias de licença com os vencimentos a partir de 30.7.51, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De João do Rego Barros, Auxiliar de Escribauro classe C, requerendo no mesmo sentido — Concedo 30 dias de licença com os vencimentos, a partir de 27.7.51, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Emília de Andrade, professor padroeiro A, requerendo no mesmo sentido — Concedo 120 dias de licença com os vencimentos na forma da lei à vista do laudo e parecer.

De Inácia Bulcão Aires, professor padroeiro A, requerendo no mesmo sentido — Concedo 75 dias de licença com os vencimentos a partir de 30.7.51, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Manuel Sarmiento Rocha, Agente Fiscal classe F, requerendo no mesmo sentido — Concedo 60 dias de licença com os vencimentos, a partir de 11.6.51,

na forma da lei à vista do laudo e parecer.

De Adalgisa Pessoa de Andrade, Mello professor padroeiro A, requerendo no mesmo sentido — Concedo 90 dias de licença com os vencimentos, a partir de 2.7.51, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Mario Alves da Silva, Fiscal de Trânsito classe B, requerendo no mesmo sentido — Concedo 60 dias de licença com os vencimentos a partir de 30.7.51, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Luiz Nery de Araújo, Oficial de Justiça padroeiro C, requerendo no mesmo sentido — Concedo 60 dias de licença com os vencimentos a partir de 20.7.51, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Manoel Pereira de Macedo, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Indeferido à vista do laudo e parecer.

De João de Carvalho Costa, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Indeferido à vista do laudo e parecer.

De Maria José Gaudêncio Tavares, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Indeferido à vista do laudo e parecer.

De Maria Pombal, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedo 45 dias de licença com o salário a partir de 3.7.51, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Jaciara de Souza, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedo 60 dias de licença com o salário a partir de 2.7.51, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Maria Eunice Ayres de Moura, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedo 30 dias de licença, com o salário a partir de 20.7.51, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Ivanete de Oliveira Silva, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedo 20 dias de licença com o salário, a partir de 20.8.51, na forma da lei à vista do laudo e parecer.

De Lúcia Ferreira de Moura, extranumerário contratado, requerendo no mesmo sentido — Indeferido à vista do laudo e parecer.

De Maria Geni Timóteo de Sousa, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedo 45 dias de licença com o salário a partir de 9.7.51, na forma da lei à vista do laudo e parecer.

De Donatila Soares de Melo, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedo 70 dias de licença com o salário a partir de 2.7.51, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Eudécio Barros de Araújo, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Indeferido à vista do laudo e parecer.

De Sebastiana Costa de Azevedo, extranumerário diarista,

requerendo licença de acordo com o art. 163 do EF — Concedo 90 dias de licença, com o salário de acordo com o art. 163 do EF a partir de 1.7.51, na forma da lei à vista do laudo e parecer.

De Maria da Glória Rezende Moura, Professor classe C, requerendo no mesmo sentido — Concedo 90 dias de licença com os vencimentos, de acordo com o art. 163 do EF a partir de 23.7.51, na forma da lei à vista do laudo e parecer.

De Francisca das Neves Souza, Professor padroeiro A, requerendo no mesmo sentido — Concedo 90 dias de licença com os vencimentos de acordo com o art. 163 do EF a partir de 26.7.51, na forma da lei à vista do laudo e parecer.

De Ivete Barbosa de Lima, professor classe B, requerendo no mesmo sentido — Concedo 90 dias de licença, com os vencimentos, de acordo com o art. 163 do E. F., a partir de 20/6/51, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Maria de Lourdes Araújo, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedo 90 dias de licença, com o salário de acordo com o art. 163 do E. F., a partir de 17/5/51, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Maria Eunice Fialho de Araújo, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedo 90 dias de licença, com o salário, de acordo com o art. 163 do E. F., a partir de 27/5/51, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Maria Bezerra da Costa, extranumerário diarista, requerendo no mesmo sentido — Concedo 90 dias de licença com o salário de acordo com o art. 163 do E. F., a partir de 5/7/51, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Lúcia Alves Costa, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedo 90 dias de licença com o salário de acordo com o art. 163 do E. F., na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Marluce de Moraes Albuquerque, extranumerário diarista, requerendo no mesmo sentido — Concedo 90 dias de licença, com o salário, de acordo com o art. 163 do E. F., na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Maria Lica Gomes de Holanda, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedo 90 dias de licença, com o salário, de acordo com o art. 163 do E. F., na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Francisco Palito, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Concedo 30 dias de licença, com o salário a partir de 17/5/51, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Eudécio Garcia de Figueiredo, extranumerário mensalista, requerendo prorrogação de licença — Concedo 90 dias

de licença, em prorrogação, com o salário, a partir de 4/7/51, na forma da lei.

De Oscar Pereira de Souza, Auxiliar de Escribauro classe E, requerendo no mesmo sentido — Indeferido à vista do laudo e parecer.

De Humberto Pereira da Silva, fiscal de Trânsito classe C, requerendo no mesmo sentido — Concedo 90 dias de licença, em prorrogação, com os vencimentos, a partir de 17/5/51, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De João Batista Marques, Guarda Sanitário, requerendo no mesmo sentido — Indeferido à vista do laudo e parecer.

De Maria Castro Lima, professor padroeiro A, requerendo no mesmo sentido — Concedo 90 dias de licença, em prorrogação, com os vencimentos, a partir de 4/6/51, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Maria de Lourdes Moraes, Auxiliar de Escribauro classe C, requerendo no mesmo sentido — Concedo 90 dias de licença, com os vencimentos em prorrogação, a partir de 14/7/51, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

Proc. SG-1179/51 — Junta de Lima Briggs, solicitando que seja decretada a nulidade da doação feita pelo Estado, de um terreno de sua propriedade, nesta Capital, para a construção de um pavilhão destinado a sede do Banco do Leite Humano. — Despacho: Autógrafa, dependente do ato executivo do Procurador do Domínio do Estado, a promover a anulação da escritura de doação de terreno, realizada em pagamento ao Estado por D. Josefa de Lima Briggs, diácono do mesmo terreno ao Banco do Leite Humano, a conformidade do parecer do Secretário do Interior e Segurança Pública.

(*) Republicado por haver sido publicado com incorreções. Determinando que Eunice Epineto de Andrade, Arquivista classe C, interina, lotado no Departamento da Fazenda, passe a servir na Coletoria Estadual de Igá, até ulterior deliberação.

EXPEDIENTE DO DIA 20:

O Governador do Estado da Paraíba assinou os seguintes atos:

Removendo o agente fiscal classe "E", José Gomes Sobrinho, da Coletoria Estadual de Itaporanga para o de Princesa Isabel; Removendo o fiscal de rendas classe "I", Orlando Ramos, da 10ª Região Fiscal, com sede em Monteiro,

para a 7ª Região Fiscal, com sede em Picuí; Removendo o fiscal de rendas classe "I", Fausto Aguiar, da 7ª Região Fiscal, com sede em Picuí, para a 10ª Região Fiscal, com sede em Monteiro; Removendo

o agente fiscal classe "E", Gabriel Moisés de Souza, da Coletoria Estadual de Princesa Isabel para a de Itaporanga.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIA 18:

O Governador do Estado aprovou os pareceres emitidos pelo Diretor Geral do Departamento do Serviço Público nos seguintes processos:

Em que a Secretaria das Finanças encaminha a proposta do Departamento da Fazenda, no sentido de ser admitido como extranumerário contratado, José Louveigildo de Aquino, para exercer as funções de Auxiliar de Coletoria, em substituição a Francisco Paulino da Rocha. — Opinando favoravelmente, para que Hymêas Pessoa de Oliveira, Promotor Público classe N, requer seis meses de licença especial, referente ao decênio de 1941 — 1951.

Opinando pelo deferimento do pedido; Em que Inácio Henriques de Souza Gouveia, Oficial Administrativo classe 1, solicita seis meses de licença para tratar de interesses particulares. — Opinando pelo deferimento do pedido; Em que a Secretaria de Educação e Saúde encaminha a proposta do Departamento de Educação, no sentido de ser admitida, como extranumerário mensalista, Ana Soares da Silveira Sá para, na Escola Mista de Periféria, do município de Souza, exercer as funções de Regente de Classe, referência II, em substituição a Norma Francisca de Menezes.

Opinando favoravelmente; Em que a Secretaria de Educação e Saúde encaminha a proposta do Departamento de Educação, no sentido de ser admitida, como extranumerário mensalista, Maria de Lourdes Florentino Diniz para, no Grupo Escolar "Gama e Melo", do município de Princesa Isabel, exercer as funções de Regente de Classe, referência II, em substituição a Maria Edela Florentino Diniz. — Opinando favoravelmente.

Divisão de Pessoal

EXPEDIENTE DO DIA 18:

O Diretor da Divisão de Pessoal despachou as seguintes petições:

De Edmar Batagão Rocha, Professor Classe "C", requerendo licença para tratamento de saúde. — Submettendo à inspeção médica no Centro de saúde desta Capital.

De José Zacarias Bastos, extranumerário com regalias da lei 127, requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Rivaldo Silva, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Tereza Moreira de Oliveira, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Deusa Miranda de Carvalho, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Nataniel e Silva Xavier, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Antonio Guedes Vasconcelos Sobrinho, extranumerário contratado, requerendo no mesmo sentido. — Submettendo à inspeção médica no Centro de Saúde de Campina Grande.

De Alvaro Gomes de Araújo, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Laura de Souza Oliveira, Professor padroeiro "A", requerendo no mesmo sentido. — Submettendo à inspeção médica no Posto de Higiene do Píscio.

De Avelino Pessoa de Lucena, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido. — Submettendo à inspeção médica no Posto de Higiene de Guarabira.

De Irene Vieira Correia, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido. — Submettendo à inspeção médica no Posto de Higiene de Obceiras.

De Hilda de Souza, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido. — Submettendo à inspeção médica no Posto de Higiene de Brejo do Cruz.

De Mariana Batista Gomes, Professor padroeiro "A", requerendo prorrogação de licença. — Submettendo à inspeção médica no Centro de saúde desta Capital.

De Lúcia Alves Batista, extranumerário mensalista, re-

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

Classificação por ordem de antiguidade, dos funcionários integrantes da carreira de AUXILIAR DE ESCRITÓRIO do Quadro Único, procedida nos termos do Art. 42 do Regulamento de Promoções. Apuração até 30.6.1951

Ordem de Classificação por antiguidade	CLASSE E NOME DO FUNCIONARIO	TEMPO DE SERVIÇO E DESCONTOS			
		Tempo de serviço na classe (bruto)	Descontos	Tempo de serviço na classe (líquido)	O que tiver maior tempo de serviço no Estado
		DIAS	DIAS	DIAS	DIAS
		CLASSE «C»			
1.	Humberto da Cunha Leite	2.233	—	2.233	4.756
2.	Wilson Fouséa	2.145	—	2.145	5.635
3.	Maurício Paiva	2.145	—	2.145	3.180
4.	Nair Veras Fernandes	2.145	90	2.055	3.090
5.	Celi Milanés Pinto	2.145	96	2.049	5.134
6.	Dajva de Carvalho	2.145	172	1.973	3.259
7.	Maria de Lourdes Mourais	1.878	—	1.878	3.179
8.	Severina Caiafo de Almeida	1.878	—	1.878	3.086
9.	Maria do Socorro Almeida	1.878	—	1.878	3.079
10.	Mônica Fonseca de Vasconcelos	1.878	1	1.877	3.178
11.	M. Benedita Bezerra Cavalcanti	1.775	—	1.775	2.138
12.	Isabel Borges da Costa	1.775	45	1.730	5.689
13.	Abelardo Coutinho de Oliveira	1.681	—	1.681	5.459
14.	Iolanda Cordeiro Pimentel	977	—	977	2.080
15.	José Alves da Silva	944	—	944	7.520
16.	Daoberto Antonio Marques	944	—	944	6.856
17.	João Cardoso da Silva	944	—	944	6.080
18.	João Cardoso de Holanda	944	—	944	5.614
19.	Justo Pereira de Melo	944	—	944	5.555
20.	João Gomes de Almeida	944	—	944	5.161
21.	Analdio Aranha Marques	944	—	944	5.125
22.	João do Rêgo Barros	944	—	944	5.006
23.	M. Veriana Bezerra Cavalcanti	944	—	944	4.863
24.	Salvador Cavalcanti Viana	944	—	944	4.581
25.	João Evangelista de Oliveira	944	—	944	4.504
26.	Eudécio Afonso de Araújo	944	—	944	4.323
27.	Jandira Marinho Lordeiro	944	—	944	3.834
28.	Matilde Cavalcanti de Oliveira	944	—	944	3.321
29.	Geraldo Soares de Araújo	944	3	941	6.733
30.	Orlando Luis Gonzaga	944	180	764	5.862
CLASSE «B»					
1.	Maria da Conceição Nobre Pontes	3.832	130	3.702	3.993
2.	João de Deus Meireles	944	—	944	5.090
3.	Antonio Fernandes da Silva	944	—	944	5.113
4.	Alzira Araújo de Oliveira	944	—	944	4.744
5.	Amaro Rodrigues dos Santos	944	—	944	4.448
6.	Eulália Bezerra de Moura	944	—	944	4.189
7.	M. de Lourdes Vilarim Marques	944	—	944	3.954
8.	Dolalde de Melo Ribeiro	944	—	944	3.836
9.	Irene Moraes Dantas	865	—	865	—
10.	Neusa Fernandes	944	90	854	4.950
11.	Odin Lopes de Araújo	944	518	426	3.330

João Pessoa, 2 de agosto de 1951.

ADELZIRA BATISTA MOTA
EscrutinárioVisto: — JOSÉ MEDEIROS VIEIRA
Diretor Geral

Os interessados têm o prazo de 8 dias para as reclamações.

(*) Reproduzido por incorreções.

querendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Severino Martins de Oliveira, Guarda Presidência, padrão "C", requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

EXPEDIENTE DO DIA 20:

O Diretor da Divisão de Pessoal despachou as seguintes petições:

O Diretor do Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuarios, remetendo certidão para efeito de anotação.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO DIA 21:

O Secretário do Interior e Segurança Pública assinou os seguintes atos:

ção de tempo de serviço na ficha de assentamento individual do extranumerário mensalista José Justino de Paiva. — Anoteado.

De Porfirio Anselmo da Cruz, Guarda Civil, classe "C", requerendo anotação de tempo de serviço. — Anoteado.

NOTA: — Na Divisão de Pessoal do DSP precisa-se falar com Clotilde Guimarães Machado, Professor padrão A, sobre assunto de seu interesse.

gado de Polícia do distrito de Remigio, município de Areia; Exonerando o 3º Sargento da Polícia Militar do Estado, José Cesar de Alencar, do cargo de 1º suplente de delegado de polícia do município de Areia.

Nomeando o 3º Sargento da Polícia Militar do Estado, Evangelino Innocencio da Silva, para exercer o cargo de 1º suplente de delegado de polícia do município de Areia.

Exonerando o 3º Sargento da Polícia Militar do Estado, José Maria Braz, do cargo de 1º suplente de delegado de polícia do município de Culté.

Nomeando o 3º Sargento da Polícia Militar do Estado, Apolônio Carneiro de Souza, para exercer o cargo de 1º suplente de delegado de polícia do município de Culté.

Departamento da Polícia Civil

EXPEDIENTE DO DIA 20:

O Chefe de Polícia do Estado assinou, hoje, as seguintes atos:

Exonerando o 3º Sargento da Polícia Militar do Estado, Nelson Xavier da Silva, do cargo de 1º suplente de delegado de

polícia do distrito de Itajubati, município de Planalto.

Exonerando o 3º Sargento da Polícia Militar do Estado, Manoel Cesar de Alencar, do cargo de 1º suplente de delegado de polícia do município de Areia.

Nomeando o 3º Sargento da Polícia Militar do Estado, Evangelino Innocencio da Silva, para exercer o cargo de 1º suplente de delegado de polícia do município de Areia.

Exonerando o 3º Sargento da Polícia Militar do Estado, José Maria Braz, do cargo de 1º suplente de delegado de polícia do município de Culté.

Nomeando o 3º Sargento da Polícia Militar do Estado, Apolônio Carneiro de Souza, para exercer o cargo de 1º suplente de delegado de polícia do município de Culté.

Exonerando o Cabo da Polícia Militar do Estado, José Luis de Vasconcelos, do cargo de 1º suplente de sub-delegado

de polícia do distrito de Sobradinho, município de Sapé.

Nomeando o Cabo da Polícia Militar do Estado, Paulo Augusto do Nascimento, para exercer o cargo de 2º suplente de delegado de polícia do município de Jacaré.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

Tribunal da Fazenda

Sessão do dia 20.8.1951

Presidente: Dr. João Guimarães Jurema.

Secretário: João Cirilo Soares da Silveira.

Compareceram os senhores: Romualdo Rolim, Diretor Geral do Departamento da Fazenda, José Vieira Dias, Contador Geral, José Florentino Junior, Assessor Técnico e Dr. Francisco de Paula Porto, Procurador Fiscal do Estado.

O expediente constou do seguinte:

PRESTAÇÕES DE CONTAS: — O Tribunal julga:

N. 14484, da Irma Sarcina

Maria, na quantia de Cr\$ 52.940,00; n. 15935, de Nominado Muniz D'Alva, na quantia de Cr\$ 30.000,00; n. 10572, de José Castor Correia Lima, na quantia de Cr\$ 130.892,00; n. 15067, de Inês Pereira da Silva, na quantia de Cr\$ 600,00; n. 15397, de José de Vasconcelos, na quantia de Cr\$ 300,00; n. 15725, de Manoel Virgílio da Silva, na quantia de Cr\$ 1.090,00; n. 16133, de Silyvio Montenegro, na quantia de Cr\$ 5.000,00.

N. 14484, da Irma Sarcina

Maria, na quantia de Cr\$ 52.940,00; n. 15935, de Nominado Muniz D'Alva, na quantia de Cr\$ 30.000,00; n. 10572, de José Castor Correia Lima, na quantia de Cr\$ 130.892,00; n. 15067, de Inês Pereira da Silva, na quantia de Cr\$ 600,00; n. 15397, de José de Vasconcelos, na quantia de Cr\$ 300,00; n. 15725, de Manoel Virgílio da Silva, na quantia de Cr\$ 1.090,00; n. 16133, de Silyvio Montenegro, na quantia de Cr\$ 5.000,00.

N. 14484, da Irma Sarcina

Maria, na quantia de Cr\$ 52.940,00; n. 15935, de Nominado Muniz D'Alva, na quantia de Cr\$ 30.000,00; n. 10572, de José Castor Correia Lima, na quantia de Cr\$ 130.892,00; n. 15067, de Inês Pereira da Silva, na quantia de Cr\$ 600,00; n. 15397, de José de Vasconcelos, na quantia de Cr\$ 300,00; n. 15725, de Manoel Virgílio da Silva, na quantia de Cr\$ 1.090,00; n. 16133, de Silyvio Montenegro, na quantia de Cr\$ 5.000,00.

N. 14484, da Irma Sarcina

Maria, na quantia de Cr\$ 52.940,00; n. 15935, de Nominado Muniz D'Alva, na quantia de Cr\$ 30.000,00; n. 10572, de José Castor Correia Lima, na quantia de Cr\$ 130.892,00; n. 15067, de Inês Pereira da Silva, na quantia de Cr\$ 600,00; n. 15397, de José de Vasconcelos, na quantia de Cr\$ 300,00; n. 15725, de Manoel Virgílio da Silva, na quantia de Cr\$ 1.090,00; n. 16133, de Silyvio Montenegro, na quantia de Cr\$ 5.000,00.

N. 14484, da Irma Sarcina

Maria, na quantia de Cr\$ 52.940,00; n. 15935, de Nominado Muniz D'Alva, na quantia de Cr\$ 30.000,00; n. 10572, de José Castor Correia Lima, na quantia de Cr\$ 130.892,00; n. 15067, de Inês Pereira da Silva, na quantia de Cr\$ 600,00; n. 15397, de José de Vasconcelos, na quantia de Cr\$ 300,00; n. 15725, de Manoel Virgílio da Silva, na quantia de Cr\$ 1.090,00; n. 16133, de Silyvio Montenegro, na quantia de Cr\$ 5.000,00.

N. 14484, da Irma Sarcina

Maria, na quantia de Cr\$ 52.940,00; n. 15935, de Nominado Muniz D'Alva, na quantia de Cr\$ 30.000,00; n. 10572, de José Castor Correia Lima, na quantia de Cr\$ 130.892,00; n. 15067, de Inês Pereira da Silva, na quantia de Cr\$ 600,00; n. 15397, de José de Vasconcelos, na quantia de Cr\$ 300,00; n. 15725, de Manoel Virgílio da Silva, na quantia de Cr\$ 1.090,00; n. 16133, de Silyvio Montenegro, na quantia de Cr\$ 5.000,00.

N. 14484, da Irma Sarcina

Maria, na quantia de Cr\$ 52.940,00; n. 15935, de Nominado Muniz D'Alva, na quantia de Cr\$ 30.000,00; n. 10572, de José Castor Correia Lima, na quantia de Cr\$ 130.892,00; n. 15067, de Inês Pereira da Silva, na quantia de Cr\$ 600,00; n. 15397, de José de Vasconcelos, na quantia de Cr\$ 300,00; n. 15725, de Manoel Virgílio da Silva, na quantia de Cr\$ 1.090,00; n. 16133, de Silyvio Montenegro, na quantia de Cr\$ 5.000,00.

N. 14484, da Irma Sarcina

Maria, na quantia de Cr\$ 52.940,00; n. 15935, de Nominado Muniz D'Alva, na quantia de Cr\$ 30.000,00; n. 10572, de José Castor Correia Lima, na quantia de Cr\$ 130.892,00; n. 15067, de Inês Pereira da Silva, na quantia de Cr\$ 600,00; n. 15397, de José de Vasconcelos, na quantia de Cr\$ 300,00; n. 15725, de Manoel Virgílio da Silva, na quantia de Cr\$ 1.090,00; n. 16133, de Silyvio Montenegro, na quantia de Cr\$ 5.000,00.

N. 14484, da Irma Sarcina

Maria, na quantia de Cr\$ 52.940,00; n. 15935, de Nominado Muniz D'Alva, na quantia de Cr\$ 30.000,00; n. 10572, de José Castor Correia Lima, na quantia de Cr\$ 130.892,00; n. 15067, de Inês Pereira da Silva, na quantia de Cr\$ 600,00; n. 15397, de José de Vasconcelos, na quantia de Cr\$ 300,00; n. 15725, de Manoel Virgílio da Silva, na quantia de Cr\$ 1.090,00; n. 16133, de Silyvio Montenegro, na quantia de Cr\$ 5.000,00.

N. 14484, da Irma Sarcina

Maria, na quantia de Cr\$ 52.940,00; n. 15935, de Nominado Muniz D'Alva, na quantia de Cr\$ 30.000,00; n. 10572, de José Castor Correia Lima, na quantia de Cr\$ 130.892,00; n. 15067, de Inês Pereira da Silva, na quantia de Cr\$ 600,00; n. 15397, de José de Vasconcelos, na quantia de Cr\$ 300,00; n. 15725, de Manoel Virgílio da Silva, na quantia de Cr\$ 1.090,00; n. 16133, de Silyvio Montenegro, na quantia de Cr\$ 5.000,00.

N. 14484, da Irma Sarcina

Maria, na quantia de Cr\$ 52.940,00; n. 15935, de Nominado Muniz D'Alva, na quantia de Cr\$ 30.000,00; n. 10572, de José Castor Correia Lima, na quantia de Cr\$ 130.892,00; n. 15067, de Inês Pereira da Silva, na quantia de Cr\$ 600,00; n. 15397, de José de Vasconcelos, na quantia de Cr\$ 300,00; n. 15725, de Manoel Virgílio da Silva, na quantia de Cr\$ 1.090,00; n. 16133, de Silyvio Montenegro, na quantia de Cr\$ 5.000,00.

N. 14484, da Irma Sarcina

Maria, na quantia de Cr\$ 52.940,00; n. 15935, de Nominado Muniz D'Alva, na quantia de Cr\$ 30.000,00; n. 10572, de José Castor Correia Lima, na quantia de Cr\$ 130.892,00; n. 15067, de Inês Pereira da Silva, na quantia de Cr\$ 600,00; n. 15397, de José de Vasconcelos, na quantia de Cr\$ 300,00; n. 15725, de Manoel Virgílio da Silva, na quantia de Cr\$ 1.090,00; n. 16133, de Silyvio Montenegro, na quantia de Cr\$ 5.000,00.

N. 14484, da Irma Sarcina

Maria, na quantia de Cr\$ 52.940,00; n. 15935, de Nominado Muniz D'Alva, na quantia de Cr\$ 30.000,00; n. 10572, de José Castor Correia Lima, na quantia de Cr\$ 130.892,00; n. 15067, de Inês Pereira da Silva, na quantia de Cr\$ 600,00; n. 15397, de José de Vasconcelos, na quantia de Cr\$ 300,00; n. 15725, de Manoel Virgílio da Silva, na quantia de Cr\$ 1.090,00; n. 16133, de Silyvio Montenegro, na quantia de Cr\$ 5.000,00.

N. 14484, da Irma Sarcina

Maria, na quantia de Cr\$ 52.940,00; n. 15935, de Nominado Muniz D'Alva, na quantia de Cr\$ 30.000,00; n. 10572, de José Castor Correia Lima, na quantia de Cr\$ 130.892,00; n. 15067, de Inês Pereira da Silva, na quantia de Cr\$ 600,00; n. 15397, de José de Vasconcelos, na quantia de Cr\$ 300,00; n. 15725, de Manoel Virgílio da Silva, na quantia de Cr\$ 1.090,00; n. 16133, de Silyvio Montenegro, na quantia de Cr\$ 5.000,00.

N. 14484, da Irma Sarcina

Maria, na quantia de Cr\$ 52.940,00; n. 15935, de Nominado Muniz D'Alva, na quantia de Cr\$ 30.000,00; n. 10572, de José Castor Correia Lima, na quantia de Cr\$ 130.892,00; n. 15067, de Inês Pereira da Silva, na quantia de Cr\$ 600,00; n. 15397, de José de Vasconcelos, na quantia de Cr\$ 300,00; n. 15725, de Manoel Virgílio da Silva, na quantia de Cr\$ 1.090,00; n. 16133, de Silyvio Montenegro, na quantia de Cr\$ 5.000,00.

N. 14484, da Irma Sarcina

Maria, na quantia de Cr\$ 52.940,00; n. 15935, de Nominado Muniz D'Alva, na quantia de Cr\$ 30.000,00; n. 10572, de José Castor Correia Lima, na quantia de Cr\$ 130.892,00; n. 15067, de Inês Pereira da Silva, na quantia de Cr\$ 600,00; n. 15397, de José de Vasconcelos, na quantia de Cr\$ 300,00; n. 15725, de Manoel Virgílio da Silva, na quantia de Cr\$ 1.090,00; n. 16133, de Silyvio Montenegro, na quantia de Cr\$ 5.000,00.

N. 14484, da Irma Sarcina

Maria, na quantia de Cr\$ 52.940,00; n. 15935, de Nominado Muniz D'Alva, na quantia de Cr\$ 30.000,00; n. 10572, de José Castor Correia Lima, na quantia de Cr\$ 130.892,00; n. 15067, de Inês Pereira da Silva, na quantia de Cr\$ 600,00; n. 15397, de José de Vasconcelos, na quantia de Cr\$ 300,00; n. 15725, de Manoel Virgílio da Silva, na quantia de Cr\$ 1.090,00; n. 16133, de Silyvio Montenegro, na quantia de Cr\$ 5.000,00.

N. 14484, da Irma Sarcina

Maria, na quantia de Cr\$ 52.940,00; n. 15935, de Nominado Muniz D'Alva, na quantia de Cr\$ 30.000,00; n. 10572, de José Castor Correia Lima, na quantia de Cr\$ 130.892,00; n. 15067, de Inês Pereira da Silva, na quantia de Cr\$ 600,00; n. 15397, de José de Vasconcelos, na quantia de Cr\$ 300,00; n. 15725, de Manoel Virgílio da Silva, na quantia de Cr\$ 1.090,00; n. 16133, de Silyvio Montenegro, na quantia de Cr\$ 5.000,00.

N. 14484, da Irma Sarcina

Maria, na quantia de Cr\$ 52.940,00; n. 15935, de Nominado Muniz D'Alva, na quantia de Cr\$ 30.000,00; n. 10572, de José Castor Correia Lima, na quantia de Cr\$ 130.892,00; n. 15067, de Inês Pereira da Silva, na quantia de Cr\$ 600,00; n. 15397, de José de Vasconcelos, na quantia de Cr\$ 300,00; n. 15725, de Manoel Virgílio da Silva, na quantia de Cr\$ 1.090,00; n. 16133, de Silyvio Montenegro, na quantia de Cr\$ 5.000,00.

N. 14484, da Irma Sarcina

Maria, na quantia de Cr\$ 52.940,00; n. 15935, de Nominado Muniz D'Alva, na quantia de Cr\$ 30.000,00; n. 10572, de José Castor Correia Lima, na quantia de Cr\$ 130.892,00; n. 15067, de Inês Pereira da Silva, na quantia de Cr\$ 600,00; n. 15397, de José de Vasconcelos, na quantia de Cr\$ 300,00; n. 15725, de Manoel Virgílio da Silva, na quantia de Cr\$ 1.090,00; n. 16133, de Silyvio Montenegro, na quantia de Cr\$ 5.000,00.

N. 14484, da Irma Sarcina

Maria, na quantia de Cr\$ 52.940,00; n. 15935, de Nominado Muniz D'Alva, na quantia de Cr\$ 30.000,00; n. 10572, de José Castor Correia Lima, na quantia de Cr\$ 130.892,00; n. 15067, de Inês Pereira da Silva, na quantia de Cr\$ 600,00; n. 15397, de José de Vasconcelos, na quantia de Cr\$ 300,00; n. 15725, de Manoel Virgílio da Silva, na quantia de Cr\$ 1.090,00; n. 16133, de Silyvio Montenegro, na quantia de Cr\$ 5.000,00.

N. 14484, da Irma Sarcina

Maria, na quantia de Cr\$ 52.940,00; n. 15935, de Nominado Muniz D'Alva, na quantia de Cr\$ 30.000,00; n. 10572, de José Castor Correia Lima, na quantia de Cr\$ 130.892,00; n. 15067, de Inês Pereira da Silva, na quantia de Cr\$ 600,00; n. 15397, de José de Vasconcelos, na quantia de Cr\$ 300,00; n. 15725, de Manoel Virgílio da Silva, na quantia de Cr\$ 1.090,00; n. 16133, de Silyvio Montenegro, na quantia de Cr\$ 5.000,00.

N. 14484, da Irma Sarcina

Maria, na quantia de Cr\$ 52.940,00; n. 15935, de Nominado Muniz D'Alva, na quantia de Cr\$ 30.000,00; n. 10572, de José Castor Correia Lima, na quantia de Cr\$ 130.892,00; n. 15067, de Inês Pereira da Silva, na quantia de Cr\$ 600,00; n. 15397, de José de Vasconcelos, na quantia de Cr\$ 300,00; n. 15725, de Manoel Virgílio da Silva, na quantia de Cr\$ 1.090,00; n. 16133, de Silyvio Montenegro, na quantia de Cr\$ 5.000,00.

N. 14484, da Irma Sarcina

Maria, na quantia de Cr\$ 52.940,00; n. 15935, de Nominado Muniz D'Alva, na quantia de Cr\$ 30.000,00; n. 10572, de José Castor Correia Lima, na quantia de Cr\$ 130.892,00; n. 15067, de Inês Pereira da Silva, na quantia de Cr\$ 600,00; n. 15397, de José de Vasconcelos, na quantia de Cr\$ 300,00; n. 15725, de Manoel Virgílio da Silva, na quantia de Cr\$ 1.090,00; n. 16133, de Silyvio Montenegro, na quantia de Cr\$ 5.000,00.

N. 14484, da Irma Sarcina

Maria, na quantia de Cr\$ 52.940,

Régimen	Adiantamento	210.000,00	479.303,10
Saldo Balanceado			27.646,60
TOTAL		Cr\$	506.949,70

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 21 de agosto de 1951.

OVIDIO GOUVEA FILHO — Pelo Tesoureiro Geral
ROMUALDO ROLIM — Diretor Geral

Visto:

JOÃO JUREMA — Secretário das Finanças.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

EXPEDIENTE DO DIA 17:

O Secretário de Educação e Saúde, assinou o seguinte ato:

Admitindo, Maria Clélia Nobrega Pereira, na função de Regente de Classe, referência I, da Tabela Numérica de Mensalistas, lotada no Departamento de Educação.

(República por incorp. 580)

EXPEDIENTE DO DIA 18:

O Secretário de Educação e Saúde, assinou os seguintes atos:

Admitindo, Ana Borges da Silveira e Sá, na função de Regente de Classe, referência II, da Tabela Numérica de Mensalistas, lotada no Departamento de Educação e com exercício na Escola Elementar Mays de Jureiros, do município de Sousa.

Dispensando, a pedido, o ex-transmuntário mensalista Maria Estela Florentino Diniz das funções de Regente de Classe, referência II, da Tabela Numérica de Mensalistas, lotada no Departamento de Educação e com exercício no Grupo Escolar «Gama e Melo», do município de Princesa Isabel.

Admitindo, de acordo com o art. 17, n.º IV, da Lei n.º 230, de 29/11/1948, Maria de Lourdes Florentino Diniz, na fun-

ção de Regente de Classe, referência II, da Tabela Numérica de Mensalistas, lotada no Departamento de Educação e com exercício no Grupo Escolar «Gama e Melo», da cidade de Princesa Isabel.

Departamento de

Educação

EXPEDIENTE DO DIA 21:

O Diretor do Departamento de Educação assinou o seguinte ato: Admitindo Zorina Camargo de Sousa, na função de Servente Porteiro, com o salário diário de referência 2, lotada no Departamento de Educação.

Departamento de Saúde

EXPEDIENTE DO DIA 18:

O Diretor do Departamento de Saúde assinou o seguinte ato:

Atendendo à solicitação do Dr. Raul Pereira de Aguiar, Químico Padrão «K», resolve designar o Dr. Vicente Trevas Flores, Químico Padrão «K», o Dr. Arlindo Paulo da Silva, médico classe «L», o Químico Ivan Guerra e o próprio requerente para constituírem a comissão encarregada de assistir a uma nova análise procedida na manufatura «Nóde», da Firma Franco Miranda, desta cidade.

AO EXMO. DES. SEVERINO MONTENEGRO.

Agrav. de Pet. Civ. 1948, Cruz do Espírito Santo. Agta. — Raul Fernandes de Carvalho e irmãos. Agdos. — Renato Ribeiro Coutinho e irmãos. Esc. Cabral.

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 21 DE AGOSTO

AUTOS A' REVISAO

Apelação cível 2060, de Brejo do Cruz — rel. des. Agripino Barros. Apelante — Emiliano Mays Rezende — apelados — Manoel Targino da Silva e sua mulher.

Apelação criminal 2116, de Mamanguape — rel. des. Agripino Barros — apelante — João Feliciano de Oliveira, vulgo João Tavares — apelado — a Justiça Pública.

Apelação cível 2084, de João Pessoa — rel. des. Floardo da Silveira — 1.ª — apelante — o Juízo da 1.ª vara — 2.ª apelante — O Estado da Paraíba — apelado — Manoel de Sousa Leite.

Apelação criminal 2108, de Cajazeiras — rel. des. Severino Montenegro. Apelante — O Ministério Público — apelado — José Nicolau da Silva, vulgo «José Barbicito».

Apelação criminal 2075, de Cabacuris — rel. des. J. Floscolo. Apelante — O Ministério Público — apelado — João Moura de Sousa, vulgo «Joãozinho».

PARECERES

Relatório de Correição 72, de Pilar, procedido pelo dr. Juiz Corregedor rel. des. Floardo da Silveira.

Relatório de Correição procedido na comarca de Monteiro e remetido ao exmo. des. Presidente pelo dr. Juiz Corregedor. Vieram os autos com os respectivos pareceres.

AUTOS COM VISTA AO EXMO. DR. PROCURADOR GERAL

Apelação cível 2127, de João Pessoa — apelante — Elvira Ferreira Llos — Apelados — João Afonso de Melo e sua mulher — Relator. Des. Floardo da Silveira.

Apelação cível 2118, de Alagoa Grande — apelante — o Juízo — apelado — Salvador Cassimiro da Silva — Rel. Des. Severino Montenegro.

Apelação cível 2120, de Itabiana — rel. des. Agripino Barros. Apelante — a firma Abilio Dantas & Cia. — apelado — A Prefeitura Municipal.

Representação n.º 1 — rel. des. Agripino Barros. Representante — João Torres Ribeiro — Representado, — o dr. Juiz de Direito de Sousa.

SUB-PROCURADOR GERAL

Recurso Criminal 1027 de João Pessoa — rel. des. J. Floscolo. 1.ª — recorrente — o Juízo da 1.ª vara — 2.ª — recorrente — Maria Venancio de Carvalho — Recorridos — Enivaldo de Figueiredo e outros.

ACORDAOS ASSINADOS

Apelação cível 2113, de João Pessoa — rel. des. J. Floscolo. Apelante — Congo José da Silva Coutinho — apelado — Drs. Neusa de Andrade.

Apelação cível 2075, de João Pessoa — rel. des. Floardo da Silveira, apelante — A Pre-

feitura Municipal e o Juízo de Direito da 1.ª vara, apelado — Antonio Araújo Torquato.

Apelação cível 2076, de Campina Grande — rel. des. S. Montenegro. Apelante — o Juízo da 1.ª vara, apelados — Efraim Estalita Nouri e sua mulher.

Apelação cível 2085, de João Pessoa — rel. des. Agripino Barros. Apelante — Saturnino Pessoa — apelado — Nicolau da Costa.

Pedido de Desafogamento 25 — Requerentes — Waldemar Viana de Sousa e outros. Rel. des. Agripino Barros.

CONCLUSÃO DE ACORDAOS

Assinados na sessão do dia 21 de Agosto:

Apelação cível 2085 de João Pessoa — rel. des. Agripino Barros — apelante — Saturnino Pessoa — apelado — Nicolau da Costa.

Acorda a Primeira Câmara do Tribunal de Justiça da Paraíba, por maioria de votos, dar provimento ao recurso, para julgar, como julga procedente, em parte, a ação.

Em consequência, condona o apelado em perdas e danos cujo montante não poderá, entretanto, ultrapassar a quantia de 320.000,00, perdida na inicial, bem como em custos e honorários de advogado, tudo de conformidade com o que se liquidar na execução.

Apelação Cível 2076 de Campina Grande — rel. des. Severino Montenegro. Apelante — o Juízo da 1.ª vara — apelados — Efraim Estalita Nouri e sua mulher.

Acorda a Primeira Câmara do Tribunal de Justiça, por unanimidade, na forma do parecer do Exmo. Procurador Geral, em negar provimento ao recurso e confirmar a sentença recorrida.

Apelação Cível 2075 de João Pessoa — rel. des. Floardo da Silveira. Apelantes — A Prefeitura Municipal e o Juízo de Direito, da 1.ª vara. Apelado — Antonio Araújo Torquato.

Acordam em Primeira Câmara do Tribunal de Justiça do Estado de Paraíba, por unanimidade, tomar conhecimento da apelação extinto e, por maioria de votos, não conhecer da voluntária, inexistente pela Prefeitura. Ainda por unanimidade de votos, acordam em negar provimento ao agravo no auto do processo e ao provimento à apelação.

Apelação Cível 2113 de João Pessoa. rel. des. J. Floscolo. Apelante — O Congo José da Silva Coutinho — apelado — Drs. Neusa de Andrade.

Acorda a Primeira Câmara do T. J. prover em parte ao recurso, para limitar a condenação aos termos atrás indicados.

EDITAL Nº 55

O Exmo. Des. Presidente designou o dia 29 de Agosto corrente, para os seguintes julgamentos, pelo Tribunal Pleno:

Embargos Infringentes n.º 128 na Apelação Cível n.º 2024, São João do Cariri. Embargante — Severino Nunes Pereira; embargado, João Gaudêncio de Queiroz. Relator. — J. Floscolo.

Revisão Criminal n.º 817. Rel. Des. J. Floscolo. Requerente — Manoel Alfredo Cruz e Francisco Cicero Sarmiento.

EDITAL Nº 55

O Exmo. Des. Presidente designou a Primeira Sessão da Pri-

meira Câmara, para os seguintes julgamentos:

Apelação cível 2040 de João Pessoa — apelante — O Banco do Brasil S/A. Apelados — Targino Pereira da Costa e outros. Rel. Des. Floardo da Silveira.

Apel. cível 2095 de Bananeiras — rel. S. Montenegro. apelante — Manoel Antonio de Lima e outro. Apelada — a Justiça Pública.

Apelação cível 2096 de Mamanguape — rel. des. Floardo da Silveira — Apelante — a Cia. de Tecidos Paulista — Fabrica Ri Timó — apelado — Angela Martiniano de Sousa e outros.

Apelação cível 2041 de João Pessoa — rel. des. J. Floscolo — apelante — A. Xavier — apelado — o espólio de Francisco Alves de Araújo.

Apelação criminal 2097 de Conceição — rel. des. J. Floscolo. Apelante — Miguel Franco da Fonseca — apelada — a Justiça Pública.

Apelação criminal 2095 de São João do Cariri — rel. des. Floardo da Silveira, apelante — Abel Pereira de Lima — apelada — a Justiça Pública.

Apelação criminal 2109 de Cabacuris — rel. des. Agripino Barros. apelante — Otaviano Gomes das Chagas — apelado — a Justiça Pública.

Recurso Criminal 1006 de Campina Grande. — rel. des. J. Floscolo. recorrente — o Juízo da 2.ª vara — recorrido — Pedro Augusto Moreira.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

RESULTADO DAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS REALIZADAS A 12 DE AGOSTO DE 1951

19ª ZONA — ESPERANÇA

I — PARA PREFEITO

Francisco Bezerra da Silva	1947 Votos
Joaquim Virgolino da Silva	1430 "
Votos em branco	55 "
Votos nulos	28 "

II — PARA VICEPREFEITO

Pedro Mendes de Andrade	1944 Votos
Severino Felix da Costa	1409 "
Votos em branco	80 "
Votos nulos	27 "

III — PARA VEREADORES

Votos válidos	3435
Votos em branco	51
Votos nulos	25
Quociente eleitoral	498

1 — PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO

Quociente partidário	4
Cédulas	1987

VOTAÇÃO NOMINAL:

Severino Pereira da Costa	332 Votos
Sebastião Ataíde Neto	286 "
Ascendino Portela de Melo	272 "
Manoel Luiz Pereira	256 "
Matias Henriques da Silva	202 "
Cirilo Costa Braga	185 "
Sebastião Lima	147 "
Custódio José de Santana	142 "
José Coelho Nobrega	134 "

2 — UNIAO DEMOCRÁTICA NACIONAL

Quociente partidário	3
Cédulas	1448

VOTAÇÃO NOMINAL:

Eustáquio Luiz de Aquino	283 Votos
Antonio Verissimo de Sousa	249 "
Antonio Gomes da Rocha	207 "
José Firmino dos Santos	190 "
Miguel de Sousa Maribondo	172 "
Joaquim Tavares de Oliveira	95 "
Alexandre José Fernandes	86 "
Antonio Ataíde Cavalcanti	67 "
Cronício de Arruda Câmara	42 "

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral — João Pessoa, 20 de agosto de 1951.

J. BATISTA DE MELLO: — Diretor da Secretaria

GARANTIAS ELIHTORAIS

Governador do Estado, recebeu em resposta os ofícios abaixo:

Senhor Presidente:

Apraz-me acusar o recebimento do ofício n.º 197, de hoje datado, em que Vossa Excelência graciamen-

DIÁRIO DA JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

PRIMEIRA CAMARA

54.ª Sessão Ordinária, em 21 de Agosto de 1951

Presidência do exmo. Des. Paulo Bezerra.

Secretário: Dr. Euripedes Tavares.

Lida, foi aprovada a ata da reunião anterior.

Foram submetidos a julgamento os seguintes recursos:

Recurso Criminal 1028, de Campina Grande. Rel. Des. Severino Montenegro. Recorrente — o Juízo — Recorrido — João Sebastião da Silva.

Negou-se provimento, unanimemente.

Apelação Criminal 2085, de Alagoa Grande — rel. des. Floardo da Silveira — Apelante — Arthur Carneiro. Apelada — a Justiça Pública.

Preliminarmente, e por unanimidade, converteu-se o julgamento em diligência. Impedido o Des. Severino Montenegro.

Recurso Criminal 969, de Mamanguape — rel. Des. Severino Montenegro — recorrente — o Juízo — Recorrido — Tranquillo Honório.

Negou-se provimento, unanimemente.

Apelação Criminal 2082 de Campina Grande — rel. des. Severino Montenegro. Apelante —

O Ministério Público — apelado — José Eládio Tavares de Araújo.

Deu-se provimento, unanimemente.

Apelação Criminal 2075, de Alagoa Grande, rel. des. Agripino Barros. Apelante — Pedro Balduino Pereira. apelada — a Justiça Pública.

Rejeitada, por unanimidade, a preliminar de se não conhecer do recurso; deu-se provimento à apelação para anular-se o processo contra o voto do relator. Impedido, o Des. S. Montenegro designado para lavrar o acórdão o Des. Floardo da Silveira.

Apelação Cível 2072, de Alagoa Grande — rel. Des. J. Floscolo. apelante — Lindolfo de Albuquerque Moraes. Apelado — o curador do Ausente João Inácio de Moraes.

Negou-se provimento, unanimemente. Impedido o Des. Severino Montenegro.

Apelação Cível 2083 de Capital. rel. des. Agripino Barros. 1.ª — apelante — o Juízo da 1.ª vara — 2.ª — apelante — o Estado da Paraíba. Apelado — Isabel Lúcia Santiago.

Negou-se provimento, a ambos os recursos, unanimemente.

DISTRIBUIÇÃO INDEPENDENTE DE SORTEIO

PRIMEIRA CAMARA

DIA 21 DE AGOSTO DE 1951

na para meu conhecimento, copia do telegrama dirigido a esse Tribunal pelo Prefeito de Areia, solicitando garantias para amigos seus.

Em resposta cumpre-me informar que já havia de terminadas providências ao Chefe de Polícia para as mais completas garantias em todos os Municípios logo após o pleito de 12 do corrente. Acabo de reiterar essas providências particularmente com relação ao Município de Areia.

Neste ensejo, renovo a Vossa Excelência os protestos de minha consideração; as) JOSE AMÉRICO

Sr. Presidente:
Em resposta ao ofício de V. Excia., sob o nº 199, tenho a informar que já tinham sido tomadas as providências para garantia da apuração eleitoral em Conceição, encontrando-se naquela cidade, com a recomendação de lá permanecer, até a chegada do Delegado que será nomeado, o Tenente Severino Cesarino da Nóbrega, Delegado de Bonito, com o reforço policial necessário.

Reitero a V. Excia. os meus protestos de consideração; as) JOSE AMÉRICO.

RECURSO Nº 606 — PARAIBA

Recurso contra registro de Candidatos a Prefeito e Vice-Prefeito e Vereadores.

RESOLUÇÃO Nº 2422

Conhece-se de recurso contra o registro de candidatos com fundamento no inciso I, do art. 121, da Constituição, mas negasse-lhe provimento desde que o registro não contrariava a lei nem os estatutos dos partidos.

Da decisão do Tribunal Regional Eleitoral, da seção da Paraíba, que confirmou o registro, feito perante o Juiz da 13ª Zona (Alagoa Nova) dos candidatos aos cargos de Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores do Município, foi interposto recurso para este Tribunal, pelo Partido Democrata Cristão, com fundamento no art. 117, letras "b" e "d", do decreto-lei nº 7586, de 1945.

Alega-se que a indicação dos candidatos aos referidos cargos eletivos municipais violou o disposto no art. 2º, da Lei nº 85, de 6 de setembro de 1947.

O Dr. Procurador Geral opina no sentido de que não se conheça do recurso: quanto à invocada letra "d" por não ter sido reproduzida na Constituição (art. 121), e, quanto à letra "b" porque os fundamentos da decisão recorrida convencem de que não foi ofendida expressa disposição de lei.

O que tudo devidamente examinado:
Resolve o Tribunal Superior Eleitoral conhecer do recurso, por maioria de votos, e negar-lhe provimento

Na verdade, não há como desconhecer do recurso fundado no art. 117, letra "b", do decreto-lei nº 7586, que corresponde ao art. 121, inciso I, da Constituição, sempre que se alegar que a decisão da instância inferior foi proferida contra expressa disposição da lei.

Essa é, aliás, a jurisprudência desta Corte Eleitoral.

No merito bem decidiu o Tribunal recorrido pois o exame dos autos persuadiu de que não ocorreu a irregularidade apontada no tocante ao funcionamento do diretório municipal que, na conformidade dos Estatutos do Partido e do preceituado no art. 2º, da citada lei de emergência, fez a indicação dos candidatos.

É certo que, segundo o art. 34, dos Estatutos da União Democrática Nacional, as convenções e os distritos nacionais, estaduais e municipais deliberam por maioria de votos, com a presença de pelo menos metade e mais um do número total dos seus membros.

Acontece, porém, que quando houve a reunião de que dá notícia a ata de 31 de agosto (fls. 44), na qual foram os candidatos escolhidos por sete votos, o diretório municipal de Alagoa Nova se compunha de 11 membros apenas, como se declara na ata de reunião do diretório estadual (fls. 54 a 61), que homologou a indicação, de modo que, mesmo desprezando o voto do membro eleito em substituição ao renunciante, não há negar que a indicação foi feita com a presença de mais da metade da totalidade dos membros que então compunham o diretório municipal.

Não decidiu, portanto, o Tribunal Regional contra expressa disposição de lei.

Sala das Sessões do Tribunal Superior Eleitoral.
Rio de Janeiro, 28 de Outubro de 1947.
Antonio Lafayette de Andrada, pres. — Machado Guimarães Filho, relator — A. M. Ribeiro da Costa, vencedor preliminarmente — F. Sá Filho, Rocha Lagoa, Djalma da Cunha Melo, vencido na preliminar — A. Saboia Lima.
Fui presente — Luiz Gallotti.

RECURSO Nº 625 — PARAIBA

Recurrente: Partido Social Democrático
Recorrido: Tribunal Regional Eleitoral e União Democrática Nacional.

RESOLUÇÃO Nº 2418

Na forma do art. 69 § único, alínea V do Código Penal, só há suspensão dos direitos políticos ao condenado à pena privativa da liberdade.

Dá provimento ao recurso do P. S. D. da Paraíba, deferindo o registro do candidato a vice-

A CLASSE MÉDICA

A CIBA S.A. aproveitando a reunião dos senhores médicos, a realizar-se na "Sociedade de Medicina e Cirurgia", nesta capital, hoje, às 20 horas, fará exhibir de sua filmoteca, as seguintes películas científicas: "LEUCORRÉIA, SEU DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO", e "A CORAMINA".

prefeito de Bonito de Santa Fé, naquele Estado, sr. Sival Timoteo de Moraes. O TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL:

Atendendo a que recorre o Partido Social Democrático seção da Paraíba, por seu delegado, da decisão, proferida pelo Tribunal Regional dessa circunscrição, que reformou o proarbitramento do dr. Juiz Eleitoral da 39ª Zona, deferindo o registro do candidato a vice-prefeito, Sival Timoteo de Moraes;

Atendendo a que a razão de decidir dessa resolução foi entender o tribunal *in quo* ser inelegível aquele candidato, por se encontrar sob os efeitos de condenação penal passada em julgado;

Atendendo, porém, a que se mostra na certidão à fls. 42 que esse candidato foi condenado à pena de multa de mil cruzeiros;

Atendendo a que na sustentação de seu despacho afirmou o dr. Juiz da 39ª Zona Eleitoral, não ter sido intimado aquele candidato para satisfazer o decreto judicial que lhe infligia aquela pena pecuniária, em virtude da suspensão geral dos serviços forenses, pela preferência do serviço eleitoral;

Atendendo a que consequentemente, aquela condenação não entrou ainda na fase de execução;

Atendendo a que nos termos do art. 138, da Constituição vigente são inelegíveis os inalistáveis e os mencionados no parágrafo único do art. 132;

Atendendo a que, nos termos do art. 132, alínea III, da mesma carta magna, não podem alistar-se eleitores os que estejam privados temporariamente ou definitivamente, dos direitos políticos;

Atendendo a que, consoante está expresso no art. 135 do mesmo estatuto máximo, suspendem-se os direitos políticos por condenação criminal, enquanto durarem os seus efeitos;

Atendendo a que os efeitos da condenação criminal terão que ser apreciados à luz da lei ordinária, isto é, do Código Penal.

Atendendo a que esse diploma legal em seu artigo 69, parágrafo único, alínea V, somente comunica a suspensão dos direitos políticos ao condenado à pena privativa de liberdade, o que se não verificou no caso em apreço;

RESOLVE, pelo voto de desempate, dar provimento ao recurso para, restaurando a decisão do Juiz da 39ª Zona Eleitoral, validar o registro do candidato Sival Timoteo de Moraes.

Sala das Sessões do Tribunal Superior Eleitoral, Distrito Federal, 20 de novembro de 1947.
Antonio Carlos Lafayette de Andrada, pres. — Rocha Lagoa, relator — A. M. Ribeiro da Costa, vencedor — F. Sá Filho, ven-

do — Djalma da Cunha Melo — Vencido. O candidato é inelegível, nos termos da Constituição, art. 132, a, III, como se desprende da prova constante dos autos. A. Saboia Lima.

Fui presente — Luiz Gallotti.

RECURSO Nº 1310 — PARAIBA

Da decisão que determinou o registro do Bel. José Pereira Lira, como candidato a senador pelo Partido Republicano.

Recurrente: Bel. Antonio Pereira Diniz, candidato a deputado federal pela Coligação Democrática Paraibana.

Recordados: T.R.E. e Partido Republicano.
Relator: o Sr. Ministro Hahnemann Guimarães.

ACORDÃO Nº 196

A inelegibilidade não admite ampliação fundada em analogia.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de recurso nº 1.310, da Paraíba, verifica-se que o bacharel Antônio Pereira Diniz impugnava, com fundamento no art. 12 da Resolução nº 3.315, de 28 de julho último, e no art. 167, "a", do Cód. Eleit., a decisão que deferiu o registro do Dr. José Pereira Lira, como candidato do Partido Republicano na eleição de senador (fls. 19 v.).

Alegou o recorrente que o candidato é Chefe da Casa Civil da Presidência da República, e este cargo tem as honras e prerrogativas de Ministro de Estado, na forma do art. 56 do dec. nº 23.822, de 10 de Outubro de 1947. Se o Ministro de Estado precisa desincompatibilizar-se três meses antes do pleito (Cons. art. 139, I, "b", e IV), o mesmo deverá ocorrer com relação ao Chefe da Casa Civil da Presidência da República (fls. 21).

O recorrido ofereceu contradição (fls. 25), acompanhada de documentos, sobre os quais falou o recorrente (fls. 35).

O Sr. Procurador Geral opinou pelo não conhecimento do recurso, e, em caso de ser admitido, pelo não provimento — (fls. 40).

ATENDENDO ao exposto, os Juizes do Tribunal Superior Eleitoral ACORDAM, pelo voto de desempate, não conhecer do recurso, porque não ocorreu a alegada ofensa à letra expressa da constituição, no art. 139, I, "b", e IV, onde se trata, entre outras autoridades, dos Ministros de Estado. A analogia estabelecida entre estes e o Chefe da Casa Civil da Presidência da República é relativa somente às honras e prerrogativas protocolares não podendo

FIGURINOS DE VERÃO DE 1951-1952

O agente do "O Cruzeiro" e "Seleções" avisa aos interessados, as excelentíssimas famílias, modistas e senhorinhas, que está recebendo os últimos modelos de figurinos para verão, chegando semanalmente por aviões sem aumento dos preços e chama a atenção para uma visita na banca e exposição de vendas à rua B. Roan na esquina dos Correios e Telefógrafos desta capital. Adiantando ainda, fazer questão de vender. Quantos aos preços, não se discute, o freguês é quem ordena. Vêja o nosso sortimento, sempre renovado a preços convidativos.

justificar a ampliação da inelegibilidade.

Sala das sessões do Tribunal Superior Eleitoral. Rio de Janeiro, em 31 de outubro de 1950.

A. M. Ribeiro da Costa, presidente — Hahnemann Guimarães, relator — Djalma Tavares da Cunha Melo, vencido em termos do voto que proferi em consulta de referência.

A. Saboia Lima, vencido, porque preliminarmente, conforme numerosos votos anteriores, conhecia do recurso para depois apreciar o mérito.

Fui presente — Plínio de Freitas Tavares — Procurador Geral.

O Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado da Paraíba, no uso de suas atribuições e atendendo ao que lhe foi requerido,

Concedendo trinta (30) dias de licença para tratamento de saúde, a Nethercia Gouveia de Barros, funcionária do Quadro do mesmo Tribunal, a partir de 16 de agosto em curso, de conformidade com o laudo médico apresentado. Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba — João Pessoa, 20 de agosto de 1951.

Severino Montenegro

JUSTIÇA DO TRABALHO

Junta de Conciliação e Julgamento

Audiência da Junta de Conciliação e Julgamento de João Pessoa no dia 21.8.51:

Reclamante — João Pedro do Nascimento.

Reclamado — Soc. Algodoeira do Nordeste Brasileira S/A.

Solução — Arquivado. Custas pelo reclamante na forma da lei.

Reclamante — Severina Cicera da Dória.

Reclamada — Maria Cejeje Barbosa.

Solução — Improcedente. Custas pela reclamante na forma da lei.

Reclamante — Francisco da Silva Neto.

Reclamado — Eduardo da Silva.

Solução — Conciliada. Custas pelo reclamante na forma da lei.

Reclamante — José Fagundes.

Reclamado — Julio Carneiro.

Solução — Conciliada. Custas pelo reclamante na forma da lei.

Reclamante — João Batista do Nascimento e Adão Rodri-

gues da Silva assilado o seu genitor Francisco Rodrigues.

Reclamado — Oscar Nipo, João de Barros.

Solução — Arquivado. Custas pelos reclamantes na forma da lei.

Reclamante — Honório Ferreira Torres.

Reclamado — Cila, Paraíba de Cimento Portland S/A.

Reclamado — Almo Barbosa.

Reclamado — Cila, Paraíba de Cimento Portland S/A.

Reclamado — Cila, Paraíba de Cimento Portland S/A.

Reclamado — Valdir Alves da Costa.

Reclamado — Cila, Paraíba de Cimento Portland S/A.

Reclamado — Francisco Guimarães.

Solução — Conciliada. Custas pelo reclamante na forma da lei.

No próximo dia 24 será julgadas as seguintes reclamações:

8 horas — João Soares dos Santos — Reclamante.

Reclamado — Fábrica de Molhos Coremas.

8.10 — Reclamante — José Francisco Pereira.

Reclamado — José Inácio de Souza.

8.15 — Reclamante — Severino Soares.

Reclamado — Cila, Paraíba de Cimento Portland S/A.

8.20 — Reclamante — Almo Barbosa.

Reclamado — Cila, Paraíba de Cimento Portland S/A.

8.25 — Reclamante — Maria de Lima e Lindalva Araújo da Costa.

Reclamado — Gerson Romão.

8.30 — Reclamante — José Cândido da Silva, Francisco Ferreira dos Santos e Rosendo Antônio Chaves.

Reclamado — Cila, Paraíba de Cimento Portland S/A.

8.40 — Reclamante — Valdir Alves da Costa.

Reclamado — Cila, Paraíba de Cimento Portland S/A.

NOTAS DO FÓRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO:

No cartório do cartório de Justiça desta cidade, correm proclamas para casamento civil dos contragentes:

Claudio Pessoa da Costa, teatrista profissional e Odacy de Lima Costa, solteiros, maiores, naturais desta Capital, onde

do domicílios e residentes, às ruas Desembargador Aguiar, metros, 469 e Cruzado do Sul, 281.

Evonilo Alves de Mendonça, artista, maior e Maria Estela de Farias, menor, solteiros, maiores deste Estado e domicílios e residentes nesta Capital, às ruas Saldanha da Gama, 144 e Amaro Coutinho, 46.

PULMÕES BRÔNQUIOS E PLEURAS

Tratamento especializado da

TUBERCULOSE e da ASMA

Dr. José Clementino Junior

Consultório: Duque de Caxias, 450 — 1.º andar
Fone: 1518, consultas das 15 às 18 horas.